ANNO XLII. NUMERO 215

TERÇA FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Pedro de Arbues m.
18. Terça. S. José de Cupertino f.; S. Sophia.
19. Quarta. S. Januario b. m.: S. Nilo b. m.
20. Quinta. S. Eustaquio m.; S. Cucerio m.
21. Sexta. S. Jonas prof; S. Melicio b.
22. Sabbado. S. Mauricio m.; S. Florencio presb.
23. Domingo. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 31 de agosto de 1866.

Officio ao Exm. director da faculdade de direito.—Dando a V. Exc. conhecimento do aviso junto por copia, expedido pela repartição da justiça em 20 do corrente, solicito a V. Exc a expedição de suas ordens para me serem remettidas, as informações sobre a conducta e aproveitamento dos estudantes dessa faculdade de conformidade com o que se determina no citado aviso.

2.ª secção.—Ministerio dos negocio da justiça.—Rio de Janeiro 20 de agosto de 1866 —Illm. Exm Sr.—Manda sua magestade o Imperador que V. Exc. remetta a esta repartição uma copia das informações ultimamente prestadas pelo director da faculdade de direito dessa provincia, sobre o aproveitamento e conducta, durante o curso, dos estudantes a quem pela referida faculdade foi conferido no fim do anno proximo passado, o grão de bacharel formado, e outro sim, que sejam regularmente enviadas todos os annos taes informações, a fim de que se observem as difficuldades, com que luta o governo para attender ao disposto no artigo 13 da lei de 3 de dezembro de 1841, quando tem de fazer nomeação de juiz municipal.

Deus a V Exc. - João Lustoza da Cunha Paranaguá. - Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Officios aos presidentes das provincias.—Passo ás mãos de V. Exc. os dous inclusos exemplares da collecção das leis promulgadadas nesta provincia no corrente anno.

Dito ao commandante das armas.—Póde V. S. conforme propõe em seu officio de hontem datado, sob n. 1077, mandar admittir como serventes na enfermaria militar, dous ou tres paisanos em substituição dos tres serventes militares que alli se achavam empregados e desertaram.

Dito ao mesmo. Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede D. Anna Rozenda Maciel Borbureima dos Santos, no incluso requerimento que vai coberto com a informação do inspector da thesouraria de fazenda de hontem datado, sob n. 552.

Dito ao mesmo.—Tendo o tenente reformado do exercito Ernesto Emiliano de Mello Tamborim, obtido do governo imperial licença para residir nesta provincia, conforme foi-me communicado em aviso do ministerio da guerra de 11 de agosto ultimo, assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Concedendo o governo imperial ao tenente reformado do exercito Ernesto Emiliano de Mello Tamborim, segundo me foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, licença para residir nesta provincia, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Autorisando o tenente coronel commandante das armas interino, conforme solicitou este em officio de hontem datado, sob n. 1077, a mandar admittir como serventes, na enfermaria militar dous ou tres paisanos, em substituição dos tres serventes militares que estavam empregados naquelle estabelecimento e d'alli desertaram; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Remettendo por copia inclusa a V. S. o aviso expedido pela repartição do imperio, em 31 de julho proximo findo, acerca da ajuda de custa, do deputado por esta provincia, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, recommendo-lhe que, dê execução ao que se recommenda no final do citado aviso.

7.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 31 de julho de 1866.—Illm. Exm. Sr.—Pelo officio n. 21 de 24 de junho proximo findo que me dirigio a presidencia da provincia do Amazonas, verifica-se que a quantia de um conto de reis, importancia da ajuda de custo que compete ao deputado por essa provincia Antonio Epaminondas de Mello, pelas despezas de viagem na sessão do corrente anno, foi recebida na thesouraria de fazenda d'aquella provincia, onde tem residencia official como presidente d'ella, e não na d'essa provincia, conforme participou o respectivo inspector, por officio de 30 de maio ultimo e foi approvado pelo aviso d'este ministerio de 18 deste mez.

Cumpre, por tanto, que V. Exc. dê as necessarias providencias a fim de ser annullada, na verba — ajuda de custo dos deputados — do exercicio de 1865—1866, a despeza que ahi se tiver feito por esse motivo.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que me foi recommendado no aviso expedido pela repartição da marinha em 9 do corrente, remetto a V. S. o incluso relatorio do chefe de secção da contadoria de marinha, a fim de que tenha alli conhecimento e attenda as observações feitas por aquelle empregado.

Dito ao mesmo.—Para seu conhecimento e execução, remetto a V. S. a inclusa copia do aviso expedido pelo ministerio da fazenda, em 9 de junho ultimo, acerca da cobrança da importancia dos livros fornecidos para o registro de hypothecas.

Circular aos commandantes superiores. — Remetto a V. S. para seu conhecimento o aviso junto por copia, expedido pela repartição da justiça, em 7 do corrente, acerca da reforma dos officiaes da guarda nacional e passagem dos mesmos do serviço activo para o da reserva.

3.ª secção.—Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro 7 de agosto de 1866 — Illm. Exm Sr.—Não havendo limitação de direitos nas reformas, ou passagens para a reserva dos officiaes da guarda nacional, não só por que a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, expressamente não exige para umas, e para outras o consentimento do official, como por que é a propria lei n. 602 quem em beneficio do official determina os casos em que pode o governo reformar ou passar para a reserva; sua magestade o Imperado, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado a semelhante respeito, houve por bem, por sua imperial resolução de 6 de julho ultimo, decidir que o governo póde reformar independente de requerimentos os officiaes da guarda nacional que estiverem comprehendidos em alguma das hypotheses indicadas no artigo 68 da lei de 19 de setembro de 1850, não devendo em caso algum conceder taes reformas, ainda quando sejam requeridas, aos que não tiverem em seu favor alguma das referidas hypotheses Que da mesma forma, póde o governo transferir do serviço activo para o da reserva, e independente de requerimento, e nos termos do artigo 69 da citada lei, os officiaes que forem julgados incapazes d'aquelle serviço por molestias, ou idade avançada.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranagua.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao commandante superior de Olinda e Igarassú.—Sirva-se V. S. de dar as suas ordens a fim de que uma guarda de honra do batalhão 10 de infantaria sob seu commando superior, se ache postada em frente da matriz da villa de Igarassú as 10 horas da manhã do dia 30 de setembro proximo vindouro; a fim de assistir a festa dos martyres Santos Cosme e Damião, que deve ter lugar naquella igreja no referido dia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em satisfação ao que solicita o commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1074, mande V. S. fornecer quanto antes ao commandante do deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo, os artigos de fardamento comprehendidos no incluso pedido.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Queira V. S., em vista do que pondera o inspector da saúde do porto, no incluso officio que me será devolvido, informar-me sobre a embarcação que convem dispôr para receber no lamarão os doentes, a que allude o mesmo officio.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Insistindo o tenente-coronel commandante das armas, em officio de hontem datado n. 1075 pelos concertos dos apparelhos de illuminação a gaz do deposito, cujo deterioramento tem augmentado excessivamente com grande perda de gaz, recommendo a V. S. que dê a maior urgencia na execução de taes concertos, conforme ordenei em meu officio de 29 do corrente.

Circulares aos juizes municipaes e de orphãos.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fim conveniente, um exemplar do aviso circular do ministerio da justiça de 24 de julho ultimo sobre a acceitação das fianças offerecidas pelos responsaveis da fazenda publica, para os termos de que tratam o art. 385 da lei hypothecaria e art 136 § 7 do respectivo regulamento.

2ª secção.—Circular. Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se entendido erradamente que, depois de ser acceito pelo thesouro ou thesourarias a fiança offerecida pelo responsavel da fazenda publica, da qual resulta a hypotheca legal dos immoveis dos fiadores, deve o juiz competente, no processo da especialisação, limitar-se a' avaliação dos bens, manda S. M. o Imperador declarar a essa presidencia que, embora continue a ser da competencia do tribunal do thesouro e thesourarias acceitar ou rejeitar as fianças que lhes forem offerecidas pelos responsaveis da fazenda publica para se lavrarem os termos de contracto de fiança, conforme o art. 3º § 5º da lei hypothecaria e art. 136 § 7º do respectivo regulamento, tal acceitação não inhibe a autoridade judiciaria competente de apreciar, como entender de justiça, com plena e inteira independencia, a qualidade e sufficiencia dos bens, seu valor, e quaesquer outros requisitos necessarios para a especialisação e inscripção da referida hypotheca, nos termos do art. 157 e seguintes do mencionado regulamento. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e devida execução. Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao juiz municipal de Garanhuns. — Por decreto de 28 de julho ultimo houve S. M. o Imperador por bem declarar vagos os officios de partidor e distribuidor desse termo e de nenhum effeito o de 4 de março de 1864, pelo qual fizera merce daquelles officios a Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, por não ter este tirado a respectiva carta, dentro do prazo legal: o que a Vmc. communico para seu conhecimento e fim conveniente

Dito ao juiz municipal de Iguarassú —Declarando-me o administrador do correio que o juiz de paz da freguezia de Itamaraca recusara receber o officio, que a este acompanha, recommendo a Vmc. que mande entregar com urgencia o referido officio por um official do seu juizo, o qual deverá passar certidão da entrega ou da recusa do recebimento, para me ser remettido, e eu providenciar como fôr de lei.

Dito aos subdelegados do 1º e 2º districtos do termo de Santo Antão. — Remetta Vmc., com a maior urgencia, ao conselho de qualificação dessa parochia, para cumprimento do disposto no decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, art. 10 § 4º, uma relação nominal, organisada por quarteirões, e em ordem alphabetica, dos cidadãos ahi residentes, que, tendo a idade de 18 a 60 annos, e a renda liquida de 200$000 para cima, não forem ainda guardas nacionaes, contendo a respeito de cada nome, além das declarações indicadas no art. 12 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, quaesquer outras, que possam dirigir o conselho em suas deliberações.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação de votantes da parochia de Santo Antão.—Remetta Vmc., com a maior urgencia, ao conselho de qualificação de guardas nacionaes dessa parochia, nos termos do art. 10 § 20 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, uma relação organisada por quarteirões e em ordem alphabetica dos cidadãos ultimamente eliminados da lista de votantes, e outra dos que n'ella tiverem sido incluidos na fórma dos arts. 26 e 37 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o director-geral interino da instrucção publica em officio de 25 do corrente, sob n. 203, resolve nomear a Josina Cornelia de Souza e Sa para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da villa de Salgueiro, creada pela lei n. 598 de 13 de maio do anno passado.

Dita.— O vice-presidente da provincia, attendendo a' proposta do Dr. chefe de policia de 29 do corrente mez, sob n. 1131, resolve nomear para o cargo de 1º supplente da subdelegado do districto de Queimadas, da freguezia do Limoeiro, o cidadão Severino Barboza da Silva, e para o de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Taquaretinga o cidadão Manoel Joaquim de Souza Neves, e para o de 2º, deste mesmo cargo, o cidadão Christovão Ferreira d'Assumpção, ficando demittido Christovão Ferreira da Moura que o exercia.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a' proposta do Dr. chefe de policia de 29 do corrente mez, sob n. 1131, resolve demittir dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Bom-Jardim, do termo de Limoeiro, os cidadãos Manoel da Motta Silveira Cavalcante, Manoel Gomes da Silva California e José Thomaz d'Aquino, e nomear o cidadão Manoel de Farias Maciel para o 1º dos referidos cargos, o capitão José Gomes de Moura para o 2º, e o tenente Bernardo Gomes de Moura Coutinho para o 3º.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira.—Pódem Vmcs. fazer zeguir para os portos do norte hoje, á hora indicada em seu officio desta data, o vapor *Guara* procedente dos do sul.

Dito ao mesmo.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem pôr á disposição do bacharel Emilio de Moraes Dias, juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança na provincia do Pará, duas passagens de estado, sendo uma a ré, e outra a prôa no vapor *Guará* até aquella provincia.

Dito ao mesmo.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a ré, no vapor *Guará*, até o Maranhão, a Prudencio José Botelho, ajudante do inspector da alfandega de Sergipe.

Dito ao mesmo.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a ré, até o Pará, no vapor *Guará*, a Vicente José da Silva.

Dito ao mesmo.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a prôa no vapor *Guará* até o Pará a Augusto Honet Gorge.

Dito ao mesmo.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para o Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, ao ex-soldado do terceiro batalhão de artilharia a pé, Heleodoro Patricio.

Expediente do secretario do governo.

31 de agosto

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ordenando o fornecimento de artigos de fardamentos pedidos para o deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo desta provincia; assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1074.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Nesta data expediram-se as convenientes ordens para serem remettidas ao conselho de qualificação da guarda nacional do batalhão n. 23, sob seu commando, as listas de que trata o art. 10 §§ 2º e 4º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, o que á V. S. communico em resposta ao seu officio de 12 do corrente, e de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao director da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por portaria desta data e em vista do que expoz V. S. em seu officio de 25 do corrente, sob n. 203, nomeado a Josina Cornelia de Souza e Sá para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da villa de Salgueiro creada pela lei n. 598 de 13 de maio do anno passado; assim o manda communicar á V. S., para seu conhecimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, devolvo incluso o titulo de nomeação do 6º supplente de subdelegado do districto de Duas-Barras, João Pereira Chaves, depois de rectificado o engano que notava-se no mesmo.

Despachos do dia 31 de agosto de 1866.

Antonio Pedro da Rocha. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Tenente Francisco das Chagas Cordeiro Campos.—Ficam expedidas as convenientes ordens na forma requerida.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello. —Paguem os supplicantes os novos e velhos direitos da folha corrida, e voltem querendo.

João Hermenegildo das Canueias.—Indeferido.

José Ignacio da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Maria Joaquina da Soledade.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Pinto & Costa. — Paguem os supplicantes os novos e velhos direitos da folha corrida, depois do que voltem querendo.

D. Urania Ramos Neves.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

GOVERNO DO BISPADO.

16 de setembro.

CIRCULAR.

Ao Rvm. deão da Sé de Olinda.—Neste momento, 7 horas da norte, acabo de receber um officio do Rvm. arcipreste das Alagôas, com data de 12 do corrente, em que me deu a triste noticia de que S. Exc. o Sr. bispo diocesano, achando-se na cidade de Maceió, alli fôra accommettido de uma febre endemica, tendo-se ja' confessado e sacramentado, por se achar gravemente enfermo.

Corre-me agora o sagrado dever de pedir instantemente a V. S. Rvm. que, logo que este receber, ou lhe constar pelas publicações nos jornaes, se sirva de convocar o Rvm. cabido, e nos tres seguintes dias fazer *preces publicas* nessa cathedral pelo restabelecimento de nosso Exm. prelado; e d'ora em diante, emquanto não fôr communicado o contrario, todos os Rvds. sacerdotes, depois da commemoração da missa do dia, deverão dar a oração da missa *pro infirmis*.

Notandum—No mesmo sentido *mutatis mutandis*, officiou-se aos Rvds. parochos desta cidade e de toda diocese, assim como aos Rvds. superiores dos conventos desta cidade do Recife, Olinda, Goianna e Parahiba.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

27 de agosto de 1866.

Corre que se recebêra um telegramma annunciando, que o summo pontifice Pio IX estava perigosamente enfermo, e que a medicina perdêra as esperanças de salvar tão preciosa existencia. Accrescenta-se tambem que o estado de saúde do imperador Napoleão, não é dos mais satisfactorios. Se qualquer destas noticias se realisar terminando por um modo funesto, é claro que sera' grande a sua influencia na politica européa.

Em Lisboa tem-se affirmado que uma divisão de seis mil homens de nosso exercito, com dezeseis mil de tropas hespanholas seria mandada para Roma logo que fosse ultimada a evacuação das tropas francezas; entretanto uma folha politica, das que privam com o governo, desmente o boato, o qual todavia ainda não foi rectificado pela folha official.

A opposição continúa a censurar os gastos enormes do campo de manobras, imputando ao Sr. Fontes e ás suas velleidades marciaes as despezas que tudo aquillo vai custar, feito a' pressa, sem poder existir a mais rigorosa fiscalisação no modo de effectuar importantes fornecimentos, etc. Outros dizem que com quanto seja realmente o ministro da guerra, (como ninguem duvida), o responsavel destes gastos, de mais alto partiram as indicações. Estes, tomando a' lettra o espirito da carta constitucional não discutem a pessoa irresponsavel e alheia a toda a discussão, e procuram atinar com a razão latente desta precipitação guerreira. Não falta porém quem explique esta actividade desusada entre nós nas cousas do ministerio da guerra, pela verdadeira necessidade que o nosso exercito sentia de ser adextrado para o fazer passar da inutilidade quasi sedentaria a que o reduzira a prolongação da paz, ao estado de pericia de que carece para se poder tomar a serio como verdadeira expressão da força publica. O certo é que estas despezas não estão autorisadas por lei e que o governo tera' de pedir um *bill* de indemnidade pelas sommas consumidas no campo de Tancos.

Algumas folhas adversas ao gabinete recordando os termos da circular diplomatica do Sr. Casal Ribeiro, recheada de pacificas expressões de absoluta neutralidade, e comparam essa linguagem com esta azafama bellicosa em que todas as faculdades ministeriaes se empregam neste momento; perguntam o que dirão as nações estrangeiras a' vista do nosso prurido militar quando se assentam as lages da paz na Europa central? Não parece muito prudente este argumento nem muito verosimil o boato de que em Madrid se falla de estabelecer outro campo de manobras proximo de Caia, na fronteira.

Repito-lhe, amigos redactores, embora se gaste mais talvez do que fôra compativel com as forças do thesouro, o paiz tera' ganho muito com este sacrificio que vai fazer para transformar o exercito n'um elemento de verdadeira força, visto que as condições da politica internacional não permittem que se supprima de todo, creando-se em seu lugar uma policia respeitavel, o que tambem seria, na opinião de muitos, um alvitre sustentavel n'outras circumstancias. Visto que isso é impraticavel, então eleve-se a educação militar do exercito a' verdadeira altura das necessidades da despeza do paiz; fortifique-se Lisboa e Porto, e dê se ás nossas cousas militares uma nova face, e se alguma cousa ha a lamentar, é que pelos outros ministerios se não veja igual actividade, pois só em palavras pomposas, não se governa; e ainda mal que entre nós, governar é em muitos ramos de administração: reformar, pois se muito se tem feito nestes ultimos annos, muito mais é o que ainda resta a fazer.

— Assignou-se um tratado com a Hespanha, estabelecendo as bases para se regular o transito fluvial e pelos caminhos de ferro das mercadorias exportadas ou importadas pelo reino visinho.

As mercadorias que até aqui pagavam direitos de importação para depois irem entrar em Hespanha, ficam alliviadas desses direitos, sem que haja compensação alguma para o commercio portuguez, a não ser a reciprocidade, o que não parece sufficiente.

E com effeito, a exportação de Portugal consiste principalmente em vinho, fructa, sal, cortiça e outros generos, cuja sahida se dirige aos portos de Inglaterra e outras nações do norte da Europa, para onde vão embarcadas directamente, e continuarão a seguir o mesmo caminho ainda depois desta convenção, por isso que nenhuma vantagem teriam em ser conduzidas pelos caminhos de ferro de Hespanha, para depois serem baldeadas em navios que as transportassem aos portos do seu destino; portanto, apenas podera' haver commercio pela via ferrea com a França, e ainda assim os negociantes hão de preferir a via maritima.

Não existe, pois, na opinião geral, compensação ao enorme favor que se concede a' industria e agricultura hespanhola, cujos productos affluirão a Lisboa, para depois serem enviados ao Novo-Mundo, recebendo em troca todos os generos coloniaes. Este continuo gyro uma vez estabelecido fará' crescer o trabalho nas alfandegas portuguezas; havera' necessidade de augmentar o respectivo pessoal, d'onde resultarão maiores despezas e nenhuma compensação monetaria para o nosso paiz.

Não havendo, pois, compensação commercial nem monetaria, o contrato é todo em favor da Hespanha, ficando Portugal unicamente com os encargos.

Essa compensação lá estava apontada na lei do 22 de fevereiro de 1861 que exigia o imposto de 1 por milhar em todas as mercadorias em transito pelos caminhos de ferro, e cuja disposição deveria ter sido adoptada na convenção. Mas não aconteceu assim, e pelo contrario este paiz ficou inhabilitado, pelo artigo 2.º da convenção, de poder exigir qualquer direito de transito.

Da mesma sorte aconteceu com as mercadorias vindas pelo Douro para o deposito no Porto, as quaes poderão ser reexportadas sem pagamento de direitos, porque o artigo 5.º da convenção, expressamente declara que as mercadorias nessas condições só pagarão o imposto de deposito, ou armazenagem. E esse imposto não o pagam as mercadorias de todas as outras nações quando entram nos depositos e depois são reexportadas?—Pagam; e por isso deixam ellas de satisfazer o direito de reexportação?

Não. Logo, não ha justificação para este privilegio concedido ás mercadorias vindas de Hespanha.

Os direitos de reexportação, que orçam annualmente por uns quarenta contos, receberam profundo golpe com esta convenção, de que foi negociador por parte do governo portuguez o Sr. A. de Serpa, contra quem se dirigem neste assumpto as mais vehementes invectivas da opposição. E não foi este golpe parcial, mas sim em toda a receita do estado, pois que abolindo taes direitos a favor da Hespanha, havemos de fazer iguaes concessões a todos os paizes com quem temos tratados, e se a Hespanha não paga esses direitos, não os podemos exigir das outras nações.

O que porém consta é que tratando-se d'um tratado commercial, como este era, não foi ouvido nenhum empregado do ministerio competente.

Oxalá que algum correctivo se possa ainda estabelecer nos regulamentos de que trata o artigo 7.º da convenção.

— O actual ministro do reino, dirigio aos governadores civis de Lisboa e Porto uma portaria sobre o exercicio da mendicidade, que o governo deseja ver extincto nestas duas cidades, fazendo recolher a asylos convenientemente preparados os mendigos que, mediante uma inspecção de facultativos, especialmente designada se provar acharem se impossibilitados de trabalhar, e obrigando os validos a procurar pelo util exercicio do trabalho, os meios de sustentação, que, com grave prejuizo dos costumes publicos, actualmente procuram pela esmola.

Conjunctamente se publicaram umas instrucções bem formuladas sobre beneficencia publica e expostas.

— Diz-se que o abastecimento das aguas de Lisboa vae ser entregue a uma companhia extrangeira.

As folhas da opposição denunciando o caso, chamam para elle em termos energicos a attenção dos moradores da capital.

— Falleceu no dia 23 em Belém o general de divisão, par do reino, primeiro ajudante de campo de el rei o Sr. D. Luiz I, e commandante geral da arma de engenharia, o Sr. José Feliciano da Silva Costa.

O finado general assentara praça em 1 de abril de 1817.

Foi promovido: a alferes na mesma data; a tenente em 18 de dezembro de 1820; a capitão em 15 de maio de 1821; a major em 6 de agosto de 1832; a tenente-coronel em 25 de julho de 1833; a coronel em 24 de julho de 1834 a brigadeiro em 17 de outubro de 1845; a marechal de campo em 29 de abril de 1897; e a tenente-general ou general de divisão ha tres ou quatro annos.

Era commendador das ordens militares da Torre e Espada e grã-cruz da de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e de S. Bento de Aviz. Era tambem commendador da ordem do Leão dos Paizes Baixos e foi um dos mais benemeritos e illustrados officiaes do nosso exercito.

Regeitou muitas vezes a pasta das obras publicas e varios titulos. El-rei D. Pedro V. de gloriosa memoria, consagrava-lhe tão singular affecto que, dizem, o quiz agraciar com o titulo de conde do Real Agrado.

Prestaram-lhe as honras funebres todos os corpos de caçadores e infantaria da guarnição de Lisbôa e Belém, bem como o regimento de lanceiros da rainha e uma bateria de artilharia 1. O prestito funebre foi acompanhado por um esquadrão de lanceiros desde a ermida de Nossa Senhora das Dores em Belém onde o corpo estava depositado ao cemiterio dos Prazeres. O general Miranda foi quem commandou a divisão.

Já se diz que será para o Dr. Casal Ribeiro o lugar de conselheiro de estado effectivo que ficou vago pela morte do illustre general.

— Pelas 2 horas da tarde do dia 15 de agosto de 1866, se verificou a inauguração da fabrica da fundição *do Oiro*, sita na freguezia de Lordello do oiro, suburbios da cidade do Porto, no campo outr'ora denominado o campo dos Ferreiros, para a qual se havia collocado a primeira pedra, com toda a solemnidade, no 1.º de dezembro de 1864, dia anniversario da nossa restauração. Assistiu a esta festa industrial o ministro das obras publicas, commercio e industria, em companhia do barão de S. Januario, e do Sr. L. A. Palmeirim, e muitos senhores e senhoras que haviam sido convidados para aquelle acto. A comparencia do ministro foi acto espontaneo de sua vontade, porque tendo a festa um caracter de particular, não se dirigira convite especial a S. Exc. Estava convidado o Sr. Dr. Domingos Pinto de Faria, para abrir a valvula da machina do vapor, mas na presença do ministro, pediu este cavalheiro a S. Exc. que tomasse o lugar para que elle havia sido convidado, por que estando S. Exc. presente, não devia outro proceder áquella ceremonia. E sua Exc. acceitou. A um signal dado, e n'um momento fez o ministro abrir a valvula, e tudo surgiu em grande velocidade, mas tão suavemente que parecia até não haver engrenagens no movimento. O Sr. Corvo, como verdadeiro homem da sciencia, apreciou em muito não só o mechanismo como a organisação e boa disposição do edificio, que pelo pouco tempo que alli se demorou não pôde examinar minuciosamente. Dado o movimento ás machinas, foi elle annunciado por grande quantidade de fogo lançado ao ar, tiros de peça, e muitos vivas e saudações. A musica de caçadores 9, que já fôra a que assistira á collocação da 1.ª pedra, rompeu com o hymno de el-rei o Sr. D. Luiz I. Em seguida foi lida uma allocução pelo Dr Francisco de Paulo Albano da Silveira Pinto, e recitado um hymno pelo Sr. Augusto Forteljecto. Logo foi servido aos convidados um *lunch*, em que o ministro das obras publicas brindou os proprietarios da fabrica, e o progresso do paiz. Neste brinde foi S. Exc. acompanhado pelos Srs. barão de S. Januario, Palmeirim, Domingos Pinto de Faria, visconde de Villar Allen, e todos os demais cavalheiros presentes; a quem n'um outro brinde agradeceu o Sr. L. F. de Souza Cruz, penhoradissimo por tantas demonstrações de sympathia pelo progresso da sua notavel fabrica, e tão valiosas provas de animação á sua industria. Retirara o ministro e muitas pessoas de distincção, interessadas no palacio de crystal, quando começou a fundição de ferro a preparar-se para fundir algumas peças, com a seguinte inscripção.

Fundição do Oiro.—Collocação da 1.ª pedra.—1.º de dezembro de 1864.—Inauguração.—15 de agosto de 1866.

Esta chapa foi collocada na primeira pedra, que para tão bello edificio se havia assentado, e aonde já estava arvorada a bandeira da independencia; eram 4 horas da tarde. Nesta occasião a musica tocou o hymno do 1.º de dezembro, e subiram as girandolas de numerosos foguetes, e se deram varios tiros de peça. Terminando o hymno, o Sr. Dr. J. Antonio Faria, leu uma allocução, e finda ella o Sr. L. F. de Souza Cruz levantou vivas a Sua Magestade el-rei o Sr. D. Luiz, a Sua Magestade a rainha a Senhora D. Maria Pia, a Sua Magestade el rei o Sr. D. Fernando, e a toda a familia real, e aos amigos dos proprietarios da fundição do oiro, e aos operarios da mesma fabrica.

O povo correspondeu a estes vivas freneticamente e levantou um viva geral e muito prolongado aos proprietarios da fundição do ouro. Terminara esta festa industrial sem o menor desgosto para seus autores, com uma numerosissima concorrencia de pessoas de todas as classes, quando a noite lhe veio pôr termo, não obstante haver-se annunciado que a exposição era permittida só ate ás 6 horas da tarde. As pessoas de relações de amizade e parentesco dos proprietarios conservaram se até á meia noite, entre folgares, e alegrias, retirando-se todos com a maior satisfação pelo brilho que ostentara uma festa particular, que a muitas publicas fará inveja, e que de certo não podera' ter muitas semelhantes. O edificio com a fabrica é na sua especialidade, sem duvida, a primeira do paiz.

— Escrevem do Porto com data de 17 a um amigo a respeito do ministro das obras publicas, a seguinte carta:

Amigo. O Sr. João de Andrade Corvo, actual ministro das obras publicas, foi aqui excellentemente recebido, e todos esperam que esta visita seja de bons auspicios para a cidade da Virgem. Consta-me que S. Exc. além de outros melhoramentos pretende dotar esta cidade com um excellente quartel para a guarda municipal, mandando activar o actual que está em deploraveis condições. Tambem se espera que a S. Exc. cabera' a gloria de resolver a questão da barra do Porto.

Para decidir se se ha de preferir o porto artificial em Leixões, se se ha de melhorar a barra, vai S. Exc. nomear uma commissão composta dos homens da sciencia, que mais ao facto estão d'este importante assumpto. Vai-se imprimir a maior actividade á edificação da nova alfandega, e fazer-se estudos para a abertura de duas grandes ruas que liguem aquella repartição com os centros mais commerciaes. Sobre bancos creio que se fará' alguma cousa, pois o Sr. Corvo teve largas conferencias com o Sr. Justino Pinto Bastos sobre este objecto. Esperam-se com anciedade as novas providencias sobre este importante assumpto. Suppõe-se que o Sr. Corvo achara luxo de mais nas obras da bolsa, e que insinuára a conveniencia de se applicarem os fundos em obras mais ligeiras, mas não menos solidas, afim de que a obra se conclua quanto antes.

Espera-se que tenhamos na provincia do Minho uma quinta modelo. Affirmam me que o Sr. Corvo fizera esta promessa, S. Exc. gostou muito de ver a magnifica fabrica de Massarellos, onde encontrou artefactos que fazem honra á nossa industria, e alguns das quaes hão de figurar na exposição de Paris. Na memoria dos portuenses ficaram gravadas recordações profundas do trato delicado de S. Exc., e da sua subida illustração.

— Diz-se que se vai realisar um *meeting* no Porto com o fim de representar ao governo contra a reforma na escola medico-cirurgica e academia polytechnica d'aquella cidade.

— E' certo que antes da partida para Tancos, dos corpos do excercito destinados ao campo de instrucção e manobra, havera' em Lisboa uma grande parada composta de todas essas tropas.

— Consta que com a extincção da repartição de fazenda do districto de Lisboa, e do sello de verba, com a nova reforma do ministerio da fazenda, vão os empregados d'aquellas repartições ser collocados convenientemente nas alfandegas grande e municipal de Lisboa.

— Foi assignado o contrato de fusão entre as duas fabricas *Regalia de La Reyna*, e *Pinto de Belem*, para se formar a companhia dos vendedores de tabacos. Começou no dia 17 a subscripção por estes e juntando á subscripção a entrada das duas fabricas ja' monta a 113:000$000. O capital sera' de 200:000$000, podendo ser elevado a réis 300:000$000. As acções são de 25$000 pagas em onze prestações, a primeira no acto da inscripção e é de 5$000 e 2$000 por mez. O titulo da companhia é *Companhia dos vendedores de tabaco Regalia*.

Houve um destes dias uma grande reunião de todos os vendedores de tabacos, na sala das suas sessões, na rua dos Douradores, onde foram presentes as condições da fusão da acreditada fabrica *Regalia de la Reyna*, com a de *Belem*, bem como se offereceram n'essa occasião 2,000 acções para serem subscriptas pela mesma assembléa.

Consta que ha ja' grande numero de acções tomadas pelos principaes vendedores de Lisboa, e muitas mais haveria se o pensamento das fabricas não fosse fazer distruir a maior parte das acções pela classe dos vendedores. Assim poderemos ter uma garantia contra o monopolio, e o publico ser mais bem servido, pela concorrencia a que necessariamente obriga, havendo mais de que uma fabrica.

— Um cavalheiro de subida illustração, o Sr. Fernando de Magalhães, secretario da escola polytechnica, acaba de dar a' estampa um utilissimo. *Quadro comparado da estatistica geral de todos os paizes da Europa.* Além da nota comparativa da população tem a superficie em kilometros quadrados, a unidade monetaria, sua divisão, subdivisões e valor em réis, estado da fazenda publica, exercito de mar e terra. E' um quadro curiosissimo, feito com a maior clareza, e de grande vantagem assim para os escriptorios de commercio, como para os gabinetes dos estudiosos.

— Já esta' em Lisboa o Sr. Banuelos novo representante hespanhol n'esta côrte. Brevemente tera' a honra de ser recebido em audiencia por sua magestade.

A esposa do Sr. Banuelos é esperada em Lisboa dentro em poucos dias.

— Consta que pelo ministerio do reino foi expedida uma circular aos governadores civis para que, de accordo com os commissarios dos estudos, escolham e proponham pessoas competentes para inspeccionarem as escolas de instrucção primaria. Este serviço de inspecção é remunerado em quanto dura com 4$500 rs. diarios.

—São esperados no vapor de Alexandria os principes negros de Anjonan de Comore, grupo de ilhas ao norte do canal de Moçambique. O mais velho chama-se Syed Mahomet, e o mais novo Syed Abdallah. Suas altezas são recebidas com as honras devidas a' sua cathegoria.

—Falleceu o Sr. Lourenço José de Oliveira Bastos, negociante da praça do Porto.

—Consta que o governo vai mandar ou ja' mandou encommendar a Paris, colheres, garfos, pratos, chavenas, potes para agua, tudo em fim do serviço no campo d'instrucção.

—Consta tambem que o governo portuguez vai enviar para Londres 11:000 ou 12:000 libras, pelo primeiro paquete que se suppõe ser o *Maria Pia*.

—Chegou no dia 20 a Lisboa sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz, e partio a bordo da corveta de guerra a vapor *Bartholomeu Dias* para Paço d'Arcos, para presidir a' regata.

—Diz-se que no paço da Torre da Marca, no Porto, se estão preparando os aposentos para receber S S. M M. e toda a familia real que irão ao Porto assistir a' inauguração do monumento a D. Pedro V.

—Acaba de sair a' luz dos typos da imprensa nacional a *Discripção e roteiro da costa occidental de Africa desde o Cabo de Espartel até o das Agulhas*, pelo Sr. Alexandre Magno de Castilho, primeiro tenente da armada e engenheiro hydrographo. Este primeiro volume, de mais de 300 paginas é acompanhado de sete cartas.

—O Sr. Manoel Roussado, produzio um novo livro de que o Sr. Lallemant é editor. *Noites de Lisboa* é o titulo desta obra, em que o autor revela o seu talento em generos divertidissimos de prosa e verso, e que saira' acompanhado de retrato photographico do escriptor. Ha uma edição superior, que a' semelhança de algumas obras estrangeiras servirá' para adorno das mesas de sala.

—Chegou a Lisboa um agente de uma das mais importantes casas editoraes de Hespanha, com o fim de contratar a publicação em castelhano de varios escriptos do Sr. Francisco Travassos Valder. Este nosso compatriota tem viajado por diversas partes do mundo, e tem escripto obras volumosas acerca do ultramar.

—Chegou, no dia 17, a Carnide, a força de artilharia n. 4 que vem formar a bateria de montanha, sendo commandada pelo capitão Brulhami, e por 4 subalternos.

—O Dr. Abel Maria Jordão offereceu-se para fazer no hospital de S. José cursos livres de clinica medica, dando se para isso 12 camas de alguma enfermaria.

—Consta que o eminentissima cardeal (Rodrigues) patriarcha de Lisboa vai sahir para o Porto a fim de tratar de sua saude. Sua eminencia saira' de aqui depois do dia 29 do corrente, por que tenciona assistir a' festividade de Santo Agostinho, que hade celebrar-se na igreja de S. Vicente de Fóra.

—Consta que a commissão edificadora da cidade do Porto, foi encarregada de apresentar quanto antes o seu projecto para a abertura de duas ruas, que liguem a nova alfandega com o centro de maior trafego da mesma cidade.

—Ja' começam a fazer-se as obras de que necessita o dique do arsenal de marinha. Esta' encarregado de as dirigir o Sr. João Evangelista de Abreu, engenheiro.

—Foi ordenada a collocação de um farolim fóra da barra do Porto. E' um importante melhoramento.

(*Continuar-se-ha,*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Por communicação do Rvm. Sr. conego arcipreste da provincia de Alagoas ao Rvm. Sr. vigario geral encarregado da regencia do bispado, chegada no domingo, consta que acha-se em Maceió gravemente accommettido de uma febre endemica aquella localidade o Exm. Rvm. Sr. bispo diocesano D. Emmanuel de Medeiros.

Em face de tão lastimavel acontecimento, foi dada logo sciencia delle ao Rvm. Sr. Dr. Deão da Sé d'Olinda com solicitação no sentido de convocar o Rvm. cabido, e de fazer preces publicas na cathedral pelo restabelecimento da saude do Exm. prelado, sendo nesta parte expedida igual ordem a todos os parochos da diocese, bem como aos superiores dos conventos desta cidade do Recife, e d'aquellas d'Olinda, Goianna e Parahyba.

E pois, já hontem começaram as referidas preces nas matrizes e conventos d'esta cidade e d'Olinda; as quaes continuando hoje, terão fim amanhãa, devendo porém continuarem os Rvds. sacerdotes, depois da commemoração da missa do dia, dar a oração *pro infirmis*.

A' estas exorações da igreja ajuntamos os nossos votos para restabelecimento da preciosa saude do nosso pastor, cuja existencia é tão necessaria a igreja pernambucana, ao rebanho que lhe foi confiado pela misericordia divina.

— Foi capturado pela subdelegacia de Belmonte, e acha-se recolhido a' prisão de Villa Bella Gonçalo Ferreira da Silva, que condemnado n'aquelle termo pelo jury a 7 annos de prisão simples, podera evadir-se no anno findo da cadeia d'alli.

Esta captura é um dos fructos da recente estada do digno Sr. Dr. chefe de policia no centro da provincia; pois conhecendo então d'este facto, deixou ordens mui positivas para que com a prisão do criminoso, fossem vingadas as leis por elle offendidas de modo duplicadamente punivel; e por isso lhe são a moralidade e a justiça publicas devedoras deste importante serviço, no que é igualmente quinhoeira a autoridade que tão bem soube executar-lhe as intenções.

— O emprezario do theatro de Santa Isabel acquiescendo ás solicitações de muitas pessoas, resolveu continuar ainda a representação do bellissimo drama *O anjo da meia noite*, que tanto tem agradado ao publico d'esta cidade; e assim leva-o a' scena no sabbado proximo.

Com isto não satisfaz o Sr. Coimbra apenas a uma phantasia ou a um capricho d'este ou d'aquelle dilitante; ao contrario associa-se a uma aspiração geral, completa um desejo de todos que frequentam o theatro, e tem visto aquelle drama, cuja concepção é por certo um primor, quér pelo lado material, quér pela lição moral que resalta de suas situações diversas.

E' por isto tambem que nas differentes vezes que elle tem subido a' nossa scena, lhe ha acompanhado sempre a concurrencia de espectadores; e esta jamais lhe faltara', estamos certos, sem embargo de ser repetida a respectiva representação.

— Numeração dos bilhetes das loterias 83.

MUTILADO

offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Ns. 3.477 a 3.496.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 14 de setembro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Severino da Silva, Manoel Francisco do Nascimento e Zacharias José da Soledade, para recrutas. A' ordem do subdelegado do Recife, Marcolino Francisco de Lima, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, James M. Sugor e William Lech, por embriaguez. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 16 e 17 de setembro de 1866. — Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente : — A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Peiça ou José Bernardino dos Santos, como pronunciado em crime de tentativa de morte ; Cordolina Idalina da Silva, por offensas a moral publica ; José Gomes de Souza, para recruta, até que prove ser casado e subdito portuguez ; e Jeroncio, escravo de Francisca Senhorinha de Mendonça, até que seja reclamado por sua senhora.

No dia 16 do mesmo mez.—A' ordem do subdelegado da Boa vista, Francisco de Souza Ferraz, por disturbios ; e Prudencio, escravo de Joaquim Juvencio da Silva, a requerimento deste.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiro do hiate brasileiro *Invencivel*, vindo do Aracaty :—Jose Joaquim Alves da Silva.

— Passageiros do hiate brasileiro *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty :—J. F. Ramos, Coriolano Francisco Ramos, A. R. de M. Maia.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 16 de setembro de 1866.— Existiam 336, entraram 2, sahio 1, existem 337 ; a saber : nacionaes 258, mulheres 17, estrangeiros 16, mulheres 2, escravos 42, escravas 2 ; total 337. — Alimentados a custa dos cofres publicos 204.

Movimento da enfermaria do dia 17 de setembro de 1866.

Tiveram baixa : — João Firmino de Albuquerque ; syphiles. — Severino Dantas d'Araujo ; papeiras.

Movimento do Hospital Pedro II, de 10 ao dia 16 de setembro de 1866.

DIA 10 AO DIA 16	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	63	57	23	-	3	-	15	9	105	66	171
Entraram	15	5	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	7	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	2	1	-	-	1	-	-	1	-	-	
Existem	69	58	22	-	4	-	15	8	110	66	176

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 176, sendo 110 homens e 66 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6 1|3, 7. 7, 6 1|3, 6 1|2, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1|4, 8 1|4, 8 1|4, 8 1|2, 9 1|2, 9 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :

Antonio José da Cunha, apoplexia.
Marcos da Silva, gastro enterite.
Thereza Maria de Jesus, apoplexia.
João Antonio Marques, tuberculos pulmonares.
Maria Francisca da Conceição, anemia e enterite.

Publicações a pedido

Carta do Sr. major **Grude** ao seu charo objecto.

Quando te bi meu vemzinho
Fiquei todo enchammezado
E diçe ca com os botons
Desta bês fico fisgado.

Quer de nôte quer de dia
Eu só bibo para ti,
Só tu meu vem me gobernas
Para as otras ja morri.

Es o anjo do meu çonhos
Es o çol que malumia
Es a casta Deusa Benos
Es a mais vella Maria.

Asseita pos oh vemzinho
Este coração ferido
Pello lume de teus olhos
Eu juro ser teu marido.

Da lembrancas a néné
A Bobozinha tanvem
Ca dos noços namoricos
Nem pitada, oubiu meu vem.

Teu até a morte
Jorge.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias mediciaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia ; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Coyambuca, 4 de setembro de 1866.—Lendo no *Jornal do Recife* diversas declarações de pessoas que tem obtido alivio as enfermidades que soffriam, com o uso da jurubeba preparada por V. S., julgo não dever ficar em silencio e patentear ao publico igual resultado se não maior que tem experimentado o meu filho Luiz José da Camara, o qual soffrendo em grão muito subido do figado e basso, foi aconselhado para o mandar a Lisboa, e effectivamente para alli partio a 15 de junho de 1864.

Infelizmente alli chegando, os professionaes a quem elle foi submettido, entenderam elle soffrer do peito e nesse sentido congiram-lhe a curas como era de esperar, o menino peorou extraordinariamente, a ponto de o fazerem regressar em setembro do mesmo anno, em estado que suppuzeram que elle succumbiria em viagem, felizmente assim não aconteceu, sendo certo que chegou em peior estado do que daqui partio, quasi desenganado trouxe-o para o engenho, e por algum tempo usei de remedios caseiros, com os quaes apenas ia palliando a vida

Determinei-me afinal de consultar a V. S., e de então para cá tem elle usado do seu excellente remedio da jurubeba, e a vista do estado em que se achava e o em que se acha, pode-se dizer curado, por quanto a muito tempo que não tem febre, do figado parece nada mais soffrer, o basso, o grande volume que fazia, esta' muito diminuido o ventre que o tinha bastante crescido esta' quas, no natural, a côr que era de um amarello esverdiado esta' hoje corando, ja' se lhe vê sangue nas faces, a tendencia que tinha só para estar deitado ja' a não tem, a cama hoje só o vê a noite a hora de descanço.

Ainda continua a usar do mesmo medicamento e espero em breve que se achara' radicalmente curado.

Sou com toda estima e consideração de V. S. patricio amigo obrigado e criado.

Bernardo José da Camara.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são excitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos : não contém mineraes ; não precisam depois de purgante ; effectuam o que se deseja sem causar dôr ; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

EXPLICAÇÃO

Quando no domingo 16 do vigente mez, o digno presidente da sociedade=Juventude—, me encarregou de marcar a ultima quadrilha, no ensaio de manhãa, empreguei, na ultima parte ; a palavra franceza—promener—foi para satisfazer a alguem que me pedio uma variação : e como só esta em uso servirem-se do—substantivo portuguez passeio, ou do francez—promenade—, eu entendi servir-me do verbo activo—promener—, que equivale o mesmo. Tendo alguns socios tomado este termo como um barbarismo, perguntando-se o que era—pro—mané—, obrigaram-me a esta explicação, da qual peço desculpa.

O par-marcante.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Assucar. — Mascavado (Canal) 1$650 rs. por arroba.

Frete de assucar para Liverpool 15/ e 5 por cento por tonelada.

Frete de algodão para Liverpool 3/4 por libra sem primagem.

Frete de algodão para Liverpool 3/8 por libra da prensa hydraulica.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Branco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	262:105$254
Idem do dia 17	50:909$563
	313:014$817

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda	324	
« « com generos	612	
		936
Volumes sahidos com fazendas	152	
« « com generos	412	
		564

Descarregam hoje 18 de setembro.

Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—pedra.
Escuna hollandeza *Weudelina Jacobus*—diversos generos.
Barca ingleza—*Wagfarer*—farinha de trigo.
Barca lubekense—*Haydu*—idem.
Patacho hespanhol—*Lauriano*—vinho.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 17 A 22 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$850
Idem em rama ou em lãa	»	15$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$500
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 15 de setembro de 1866

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo - Afandega de Pernambuco, 15 de setembro de 1866. —*A. Eulalio.*

(Assignados) :

Os 1.os conferentes, *Manoel Peregrino da Silva* e *Manoel Caldas Barreto.*

Conforme—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15	14:302$474
Idem do dia 17	3:699$706
	18:002$180

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	37:398$808
Idem do dia 17	6:488$187
	43:885$995

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Aracaty (pelo Assu), — 12 dias do primeiro porto, 10 do segundo, hiate nacional *Novo Invencivel*, de 45 toneladas. capitão J. A. de Figueiredo, equipagem 6, carga sal e outros generos ; a Silva d'Alves.

Rio Grande do Sul. — 30 dias brigue portuguez *N. S. da Conceição*, de 177 toneladas, capitão José de Barros Mattos, equipagem 10, carga 10 600 arrobas de carne secca : a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate nacional *Maria Amelia*, capitão F. F. de Assis, carga differentes generos.

Rio-Grande do Sul — Brigue nacional *Superior* capitão Prudente Homem da Rocha, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

Manoel Joaquim Baptista escrivão vitalicio do civil n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperador, que Deus guarde etc.

Certifico ser o theor da carta de editos abaixo transcripta da forma seguinte :

Carta de editos.— O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho juiz municipal supplente da 2.ª vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, e d'ella noticia tiverem que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me dirigio por escripta a petição do theor seguinte :

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira d'este juizo, fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 22 particular, da matinha, no lugar das Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito a aquelle fallecido visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citado, para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. que se digne de mandar passar carta de editos, com o prazo de 60 dias, para serem os supplicados citados por todo o conteúdo nesta.— Pereira e Souza, processo civil n. 203, portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira. Espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

De tribuida como requer, Recife 28 de fevereiro de 1866.—Virgilio Coelho. — A. Baptista,—Oliveira.

Nada mais se continha em dita petição e despacho em comprimento ao qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de 60 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados os herdeiros de Manoel Pinto, para que dentro do referido prazo compareçam n'este juizo, por si ou por seus procuradores, afim de responderem aos termos da acção constante da petição supra, transcripta sob pena de se proceder a todos os termos as suas revelias.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos supplicados herdeiros do fallecido Manoel Pinto lhes poderão fazer scientes ao que acima fica exposto, e o porteiro deste juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico, depois de haver tranzitado pela chancellaria.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de março de 1866 Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão que a subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.—Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 5 de março de 1866.Baptista. Numero —1$250 de direitos de chancellaria. Recebedoria 10 de março de 1866.—Chaves.— F. L. Cardim

Armas imperiaes. N. 53. Réis 400. Pagou 400 rs. Recife 10 de março de 1866.—Chaves.—Senna.

Estava o signal do sello da chancellaria.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Tranzitou pela chancellaria Recife 10 de março de 1866. O escrivão.—Franciscisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 101 do competente livro n. 13. Recife 10 de março de 1866.—Campello Junior.

Nada mais se continha em dita carta de editos aqui bem e fielmente copiada do original a qual me reporto : esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, e por mim subscripta e assignada n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de março de 1866.

Fiz escrever e assigno. Em fé de verdade e C.—Manoel Joaquim Baptista.

N. 14.—Réis 400.—Pagou 400 rs. Recife 20 de março de 1866.— Chaves.—Senna.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber ao Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, alferes da 1ª companhia do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste e não o fazendo durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia nos termos do § 2º do decreto 3,335 de 25 de novembro de 1865, visto ter se ausentado do batalhão desde o dia 4 de agosto do anno proximo passado, como trouxe ao meu conhecimento o respectivo commandante de batalhão.

Quartel do commando superior interino na guarda nacional do Recife 14 de setembro de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARAÇOES.

EXPOSIÇÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante os esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, ja dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semelhantes productos, principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigoroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na precedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimentoiras que pela grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande sollicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, ja pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, ja pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, a desigualdade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambucode participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio ; resolveu, em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lhe serão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Arrematação.

Sexta-feira 21 do corrente finda, a audiencia da primeira vara, tem de ser arrematada uma casa terrea sita a' rua Imperial n. 261, penhorada a José Baptista Adens e sua mulher, por execução de Francisco da Silva Rego, que corre pelo cartorio do escrivão Baptista, avaliada por 700$.

Inspecção de saude.

—O Ilim. Sr. coronel commandante superior interino, manda prevenir aos Srs. capitão do 6º batalhão da guarda nacional da reserva do municipio de Nazareth da provincia da Bahia Antonio de Souza Noia, e mais officiaes deste municipio, que tem requerido inspecção, que compareçam na secretaria deste commando no dia 18 corrente as 10 horas da manhãa para esse fim.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife 15 de setembro de 1866.

O secretario.
Firmino José de Oliveira.

Tribunal do Commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data o Sr. Justino Esteves Alves foi inscripto no livro respectivo, na qualidade de corrector geral da praça de Maceió, para que foi nomeado por despacho de 6 do corrente.

Secretaria, 13 de setembro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Ayres d'Albuquerque Gama, Amaro Rodrigues d'Albuquerque Figueiredo, Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Gonçalves d'Azevedo, Joaquim Elviro Alves da Silva, Dr. João Maria Lisboa Junior, Dr. João Vicente da Silva Costa, José d'Amorim Lima, Victorio do Nascimento Accioly Lins.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde n desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	170$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de setembro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tardena sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingito da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação.

Perante o Ilim. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zonguê avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda legados e ventenas.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios da rua do Rangel, largo e travessa da Lingoeta, que lhes é marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução da lei n 596 o prazo de 30 dias a contar desta data para construirem os passeios de seus predios não podendo na construcção dos ditos passeios empregarem lages que não tenham pelo menos as dimensões já annunciadas.

Secretaria da repartição das obras publicas 13 de setembro de 1866.

João Joaquim de S. Varejão.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Recita extraordinaria.

O emprezario querendo attender aos pedidos e encommendas de bilhetes resolve levar a scena

Quarta-feira 19 de setembro de 1866

o muito applaudido drama phantastico em 6 actos

O ANJO
DA
MEIA NOITE.

Começara' as 8 horas.

Roga-se aos Srs. que teem feito os pedidos de bilhetes que não deixem para a ultima hora vir busca-los, porque outros senhores julgam-se com igual direito de serem attendidos.

Quinta-feira 20 de setembro de 1866.

Recita extraordinaria,

A FAVOR DA FAMILIA DO PATRIOTA O SR. TENENTE-CORONEL

JOÃO PAULO FERREIRA.

Representar-se-ha o drama-vaudeville em 3 actos

ARTHUR
OU
DEPOIS DE 16 ANNOS.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, original do Sr. Assis

Sempre são primos.

Começara' as 8 horas.

O emprezario possuido do mais vivo reconhecimento agradece a Exm.ª Sr.ª D. Maria dos Anjos de Souza Leão, pelo poderoso auxilio que teve a bondade de dispensar, na distribuição dos bilhetes realisando assim tão vantajosamente a sua idéa.

A commissão encarregada da passagem dos bilhetes, ira' depois do drama, aos camarotes receber as esportulas

AVISOS MARITIMOS

Para o Assu'

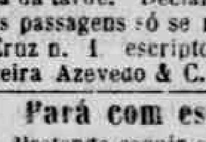
O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto ; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Declara-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas : trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado ; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis ; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

— Para a ilha de Fernando sahe o hiate nacional *Sergipano*, até o dia 20 do corrente,para carga e passageiros trata-se na rua da Cacimba n. 2, ou com o capitão a bordo.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C. : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

LEILÕES.

LEILAO

De cerca de 400 borricas com farinha de trigo em perfeito estado.

HOJE

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de cerca de 400 barricas com farinha de trigo em perfeito estado, as 11 horas do dia acima dito, em seu armazem a' rua do Imperador por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura, aonde se effectuara' o leilão.

LEILAO

Da parte que possue o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em chãos proprios, sito a rua do Rangel n. 62, conjunctamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambas na importancia de 10:456$195 rs. pelo valor que no todo teve dito predio de 18.009$.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara leilão das partes do predio acima descripto no valor de 10:456$195 rs, o qual torna-se recommendavel por ser edificado a bem pouco tempo, podendo desde ja' ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 19 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá usada (gosto antigo), uma dita de amarello, 3 burras de ferro, 1 meza elastica bastante extensa, de amarello, 3 guarda roupas, 2 pianos de armario, 2 ditos de mesa, 3 santuarios, cadeiras avulsas, sofás, consolos, mesas, marquezas, bancas, lavatorios, toilletes, commodas, quadros, crystaes, objectos de ouro e prata, relogios etc., etc.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S, dos objectos acima mencionados, ao correr do martello,

Quarta-feira 19 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LEILAÕ

De dividas na importancia de réis 64:691$214.

O agente Martins levara' novamente a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as dividas activas do casal inventariado do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, na importancia de rs. 64:691$214.

Quarta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 12 horas.

LEILÃO

De uma mesa redonda de amarello, um sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 par de bancas de dito, 1 toucador, um relogio de cima de mesa, uma commoda de amarello, um candieiro a gaz e uma mesa de pinho.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José de Castro Redondo e por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima pertencentes a mesma massa.

Quarta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão

De uma parte do sobrado de um andar e sotão na rua da Gloria n. 7

O agente Martins fara' leilão por autorisação do procurador de Marcelino José Lopes, de uma parte do sobrado de um andar e sotão na rua da Gloria n. 7.

Quarta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS

(Em continuação.)

Quarta-feira 19 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas.

LEILAÕ DE

35 cachimbos de espuma.
23 duzias de pedras de ns. 1, 2, 3, 4 e 5.
20 ditas de creões.
10 camisas de lãa.
4 passe-partouts para retratos de photographia.
73 duzias de pendentes de vidro.
4 duzias de pendentes de perolas esmaltadas.

Amanhãa 19 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife numero 29.

LEILAÕ

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de grande quantidade de moveis, novos e usados, louça, vidros e outros muitos artigos de gosto.

Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cadeia do Recife numero 29

LEILAO

De 80 caixas de charutos da Bahia e 10 duzias de couro preto de bezerro

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 10 duzias de couro preto de bezerro proprio para sapateiro e 80 caixas de charutos da Bahia.

Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geogrphico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e relatorios de commissões.

Votações adiadas.

Secretaria do Instituto, 17 de setembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Não devendo eu continuar a conservar-me silenciosa acerca de um annuncio anonymo, que, por este *Diario*, se tem publicado contra o Sr. Antonio Francisco dos Santos, com o fim insidioso de prevenir o juizo; em como sou alheia a uma questão que injustamente contra mim suscitou meu genro o Sr. Manoel Pedro Tavares de Noronha, querendo fazer crer, que me não defenderia a não ser por suggestões do referido Sr. Santos, venho, pois, declarar que felizmente gozando de minhas perfeitas faculdades, não preciso nem de curador, e nem dos fingidos cuidados do Sr. *curioso*, ao qual não compete saber *quem pagará as custas, se eu decahir dos embargos oppostos a um sequestro requerido* — porque pagas ellas, se assim fôr condemnada pelo tribunal — é quanto basta.

Delfina Maria de Souza Reis e Silva.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua do Sebo n. 35.

— Da-se 1:000$ a juros sobre hypotheca em predios que se ache em bom estado : quem quizer dirija-se a rua da Paz n. 6, que achara' com quem tratar.

— Julio Figueira, da nação da costa : vai a Bahia.

Declaração

Para evitar duvidas e futuras questões se declara em tempo, que a parte do sobrado de um andar e sotão da rua da Gloria n. 7 annunciada em leilão pelo agente Martins para quarta-feira 19 do corrente, é somente a duodecima parte do mesmo sobrado pertencente a Marcelino José Lody.

ATTENÇÃO

Precisa-se no engenho Peres de um homem nacional ou estrangeiro, que tenha pratica de horteleiro : quem quizer contratar-se dirija-se a rua Direita n. 4, que achará com quem tratar.

Está fugida.

A preta crioula de nome Benedicta de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes : estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita côr de Rosa com um babado largo e guarnecido de trança preta e panno da costa usado : esta preta costuma mudar o nome e diz-se forra, conhece todos os arrabaldes da cidade por onde anda as vezes : quem a pegar leve-a a seu senhor José Jeronymo da Silva na rua direita ns. 24 e 82, que será recompensado.

AMA

Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia : dirija-se a rua da Alegria n. 3.

— O Sr. tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego, do engenho Caiara ; queira ter a bondade de apparecer no escriptorio da empreza do asseio da cidade, onde se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para caixeiro de taberna na travessa do Queimado n. 1.

Aluga-se

O andar terreo do sobrado n. 26 a rua do Hospicio com acommodações para familia pouco numerosa : a tratar no mesmo sobrado.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno d'uma casa de homem solteiro : quem precisar dirija-se a rua do Fogo n. 21.

— Antonio Ferreira Pinto Retira-se para Portugal levando em sua companhia sua irmãa Maria Emilia de Jesus Pinto e seu sobrinho Francisco Ferreira Brandão.

— Perdeu-se na madrugada de 16 do corrente uma luneta de ouro com cordão de clina preta na porta do collegio de S. Vicente de Paula rua do Hospicio : quem quizer entregar será recompensado na padaria franceza rua da Imperatriz n. 30.

VIVA O PROGRESSO.

Attenção.

Exercicio de 1866 a 1867.

Receita geral—Renda ordinaria.

Art. 1º. O governo fica autorisado para reformar a tarifa das alfandegas.....

Art. 2º. As unidades da tarifa, sobre as quaes assentarão as taxas, serão as do systema metrico decretado por lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Ao publico.

Chegaram a' rua Nova n. 38, vindas de Paris e alli devidamente afferidas, as medidas metricas, na conformidade estabelecida pelo art. 2º da dita lei n. 1157, e vendem se por preço commodo ; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior,—contendo as precisas explicações e tabella para as repartições publicas, segundo o prescripto pelo art. 2º § 3º da referida lei, a qual pelo art. 3º impõe aos infractores a pena de prisão até um mez a... 100$000 de multa.

Para vigorar o exercicio de 1866 a 1867, resta poucos mezes. Não só os Srs. professores de instrucção primaria (publicos e particulares) mas o publico em geral, deve-se prevenir a fim de evitar dita prisão e multa, pois que, existindo as medidas e tabellas estabelecidas segundo a mencionada lei, desculpa nenhuma se pode allegar.

Declaração

Para facilitar o ingresso aos pais ou parentes dos orphãos, no collegio, afim de não interromper a ordem estabelecida, passo a copiar os artigos de regulamento em vigor.

Outro-sim, podem ter audiencia nos dias uteis as visitas de outras pessoas das 3 horas as 6 da tarde do mesmo, unicamente.

Art. 58. Nenhum orphão poderá receber visitas senão em dias feriados, santos ou domingos e depois da missa, precedendo sempre licença do director, a quem o visitante será primeiramente apresentado. As visitas serão recebidas em um salão para este fim destinado, e nelle se conservarão o tempo que quizerem, não passando da hora do refeitorio, em que deverão retirar-se.

Art. 59. Ninguem poderá visitar um orphão senão uma vez por mez, salvo em circumstancias extraordinarias, a juizo do director.

Art. 60. Nenhum orphão fallara em segredo, nem estara só com pessoa alguma de fóra, nem mesmo do collegio nos dormitorios, aula, quartos ou qualquer outro logar, estando sempre no salão de recepção algum empregado pelo director para assistir as visitas.

Art. 61. Sem o consentimento do director não se poderão entregar cartas e dar recardos que os orphãos dirigirem ás pessoas de fóra do collegio ou delles aquelles.

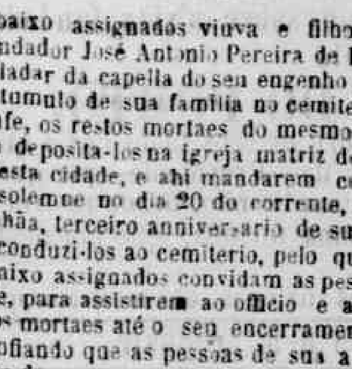
Collegio dos orphãos 17 de setembro de 1866.

Frei Baptista do Espirito-Santo,
director.

— Nós abaixo assignados negociantes desta praça, attestamos, que o Sr. José Alexandre Pereira negeciante do Aracaty, é pessoa que nos merece todo o conceito e estima, que lhe temos vendido nossas mercadorias a credito, tantas quantas elle tem querido comprar, e para nós é elle, um commerciante de credito e de illibada reputação commercial.

Recife, 17 de setembro de 1866.

Parente Vianna & C.
Vianna & Guimarães.
Luiz Antonio Sequeira.
Mello Lobo & C.
Fraga & Roha.
Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Vaz & Leal.
M. Arthur C. Azevedo.
Antonio V. da Silva Barroca.
Villar & C.
Por procuração E. A. Burle & C.
Henrique Burle.
Adriano Castro & C.
Por procuração D. P. Wild.
Csthrd.
Christiani & Irmão.
Antonio de Moura Rolim.

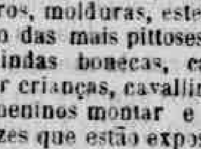


Os abaixo assignados viuva e filho do finado commendador José Antonio Pereira de Brito, tendo de trasladar da capella do seu engenho Santa Cruz para e tumulo de sua familia no cemiterio publico do Recife, os restos mortaes do mesmo finado pretendem deposita-los na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, e ahi mandarem celebrar um officio solemne no dia 20 do corrente, as 9 horas da manhãa, terceiro anniversario de sua morte ; e depois conduzi-los ao cemiterio, pelo que os mesmos abaixo assignados convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem ao officio e acompanhar os restos mortaes até o seu encerramento.

E confiando que as pessoas de sua amizade não deixarão de comparecer a este piedoso acto de religião e caridade com o que muito honrarão aos abaixo assignados, desde ja se lhes confessam eternamente agradecidos

Antonia Maria de Brito Bastos.
José Antonio de Brito Bastos.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Chegaram novas botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Perdeu-se uma borlota de caixo que serve em panno funerario de primeira ordem : quem a achou querendo restituir (porque não serve para outra cousa) dirija-se ao pateo do Paraizo n. 10, que será gratificado.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa : na rua da Gloria n. 46.

— Bernardino da Silva Maia, declara que para livrar equivocos assignar-se-ha de hoje em diante Bernardino de Azevedo Pereira Maia.

— Precisa-se alugar uma boa cosinheira, preferindo-se escrava : a rua da Aurora n. 70.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para cumrem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao suceo de alfaice e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cª. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

AMA

Offerece se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem : na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— O abaixo assignapo faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao cor o do commercio que nesta data vendeu ao Sr. Romão Carpinteiro a sua taberna sita no Varadouro da cidade de Olinda, livre e desembaraçada. Olinda 14 de setembro de 1866.

Julião Sampaio.

— Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica de taberna no becco das Carvalhas n. 1 : a tratar na mesma.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita : trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras : no Campo Verde rua do Socego n. 32.

— Aluga-se uma casa na Capunga rua da Amizade, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, cacimba com muito boa agua, quintal muito grande com portão de um lado, a casa é acabada ha pouco tempo : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Ama de leite

Precisa-se : na rua da Praia de S. Rita n. 78, segundo andar, junto ao deposito de carvão, paga-se bem.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento : a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha : na rua larga do Rosario n. 48.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez : querendo dirija-se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro ; a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio : a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— Precisa-se alugar em algum dos 3 bairros uma casa bem arejada para uma familia, se fôr terrea, ou um andar e sotão, com quintal melhor será nas seguintes ruas : Imperador, Queimado, Cruzes, Nova, Hospicio, Pires, praça da Boa-Vista, Apollo e Cruz : a tratar na rua da Cadeia n. 27.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos : na rua da Aurorora.

— Aluga-se a loja da rua da Senzala Nova n. 15 : a tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios) : na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia : um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e galopea bem. Ambos andam bem em cabriolet : quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento ; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria : a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

LOTERIA

DOS 6:000$000

Corre sexta-feira 21

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilbetes meios e quartos da 24ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (83ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$0. O serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Convite á benaficencia publica.

SUBSCRIPÇÃO

em favor das duas irmãas solteiras do finado Aureliano de Souza Reis, conductor do trem de passageiros, morto desastrosamente no desempenho de seu serviço, no encontro do trem de lastro com o de passageiros na curva da estrada de ferro perto da estação da Ilha, no dia 28 de agosto proxim passado a's 4 horas da tarde.

O finado Aureliano de Souza Reis era o principal arrimo de suas irmaas ; a sua falta repentina suggerio a lembrança a um senhor de engenho, conhecido e amigo da familia Reis, de convidar pelos jornaes a todos os conhecidos e amigos a concorrer com seu donativo para a formação de uma subscripção; cuja importancia será empregada na compra de uma casa para a habitação das irmãas e da familia do finado amigo Aureliano.

O livro da subscripção acha-se aberto na loja do Sr. João Falque' rua do Crespo n. 4, encarregado de receber a quantia que cada um fôr servido subscrever.

Para facilitar aos senhores de engenho e mais pessoas de fóra o meio de concorrer para esta obra meritoria poderão mandar suas offertas em carta fechada com sobrescripto ao Sr. João Falque por seus portadores particulares, ou pelo agente do correio que poderá ser procurado em todas as estações da linha ferrea.

O porte das cartas será pago aqui pelo Sr. Falque, logo que o agente do correio lh'as entregar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêr.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal promptoa examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado ; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Não se pode mais possuir um cavallo

Furtaram do engenho Cajabussú na noite do dia 10 do corrente dous cavallos : sendo um castanho amarello, grande, castrado e andador baixo, e o outro rudado, menor, inteiro e de cangalha, ambos descarnados, pertencentes ao abaixo assignado, que dara' 100$ a quem lhe der noticia certa dos mesmos, e 200$ a quem lhe descobrir o ladrão, promettendo guardar segredo, sendo certo que tomou o ladrão a direcção do Recife.

— Precisa-se de dous amassadores : na rua larga do Rosario n. 46.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealius, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

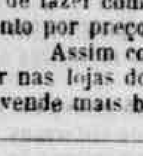
Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

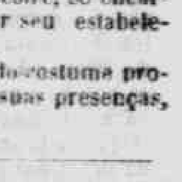
ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.



O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— A pessoa que precisar de quem se encarregue da criação de algum menino impedido ou desempedido dirija-se a rua Bella n. 8, escola de meninas.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos : quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 24, segundo andar.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Aluga-se a casa n. 84 da rua da Senzalla Velha para a qual ja tem a irmandade algumas propostas, os pretendentes apresente ao nosso irmão juiz na rua da Cruz n. 58 1º andar : isto no prazo de 8 dias.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil : na praça da Independencia n. 22.

XAROPE DO BOSQUE DO DR. MOTTS.

De todos os remedios que se tem descoberto para a cura da tisica nos seus primeiros grãos, e até em muitos casos de antigas molestias pulmonares, nenhum tem adquerido pelos seus bons resultados tanta e tão bem merecida popularidade como o Xarope do Bosque do Dr. Motts. Um relatorio completo e direcções que acompanhão cada garrafa, podem sempre ver-se no n. 40, rua de Hospicio.

Os prorietarios do Xarope do Bosque offerecem ao publico o seu medicamento como um remedio para defluxões, tosse, tisica, asthma hemorragia de sangue, pontadas, dores de peito, palpitação, coqueluche, bronchite, dispepsia e molestia do figado. Ha mais de 19 annos que elle é conhecido no Brasil, e durante esse periodo poucas pessoas haverá que o não tenhão empregado sem achar allivio. Tem provado a sua efficacia em casos em que todos os outros remedios havião falhado, e os proprietarios crêm conscienciosamente, pelos resultados obtidos, ser este o melhor remedio que se tem descoberto para semelhantes molestias.

Quasi todas as pessoas que delle tem feito uso com perseverança, tem sentido a sua influencia salutifera, e, continuando a emprega-lo, tem obtido uma cura radical. A razão é obvia, visto que o Xarope do Bosque é composto, segundo os principios da sã philosophia medica, visto que elle tem supportado a experiencia de muitos annos, e que muitos medicos que estavão prevenidos contra o uso deste grande remedio tem perdido os seus preconceitos ao presenciarem os seus triumphantes resultados, e que agora o empregão na sua clinica.

Os elementos de que se compõe este xarope são hervas e raizes, cujas propriedades medicinaes purificão o sangue, vigorão o systema, reforção os pulmões e orgãos digestivos. A sua influencia sobre o systema é suave, porém efficaz; desembaraça o phlegma, que sendo retido, cria tantos incommodos; allivia a tosse; ajuda a natureza a expellir do systema, por meio da expectoração, toda a materia morbida que da origem á tisica ; faz amadurecer a materia dos abcessos e tuberculos e promove depois a sua expulsão do systema, acalmando ao mesmo tempo as partes irritadas, sarando as lacerações ; regula o ventre sem carecer de auxilio de purgantes, e faz desapparecer a tosse a mais incommoda sem offender o systema, como acontece com todos os medicamentos, por não conter mercurio, opio, nem droga alguma nociva; em uma palavra, póde ser emphaticamente denominado **o amigo dos tisicos**, por quanto, toda a vez que é empregado, produz invariavelmente os resultados os mais felizes do que outro qualquer remedio, calmando os padecimentos do enfermo, e restabelecendo, na maior parte dos casos, graças ás suas propriedades salutiferas, a saude do doente.

Todo o mundo sabe que a tisica é uma molestia assustadora, Principia e progride tão insidiosamente, que quando menos se pensa, o pulmão não é mais do que uma massa de ulceras; então uma exposição subita, ou a mudança do calor para o frio, produz uma inflammação, e dentro de poucos dias ou semanas diz se que a pessoa morreu de uma rapida consumpção, quando na realidade a molestia de ha annos ia produzindo os seus estragos no pulmão; e por falta de conhecimento dos symptomas da tisica, que poderião ter feito descobrir a molestia, só vem a saber-se della quando a cura não é mais possivel

Por causa de repetidos pedidos, os proprietarios do afamado Xarope do Bosque resolverão vender o mesmo tambem em meias garrafas, e porque muitas pessoas (principalmente as que residem no campo) desejão conhecer os prodigiosos effeitos que produz no doente antes de comprarem uma garrafa inteira, e em casos de ligeiras constipações (que sempre se devem vigiar cuidadosamente,) pois que em muitos destes casos nem sempre se gasta uma garrafa.

Garrafa inteira 5$500 — **Meia garrafa 3$000**

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados successores de R. C. Yates & C., ex-proprietarios do Xarope do Bosque, avisão ao publico, que do 1.º de julho de 1860 em diante mudaram os leitreiros e envoltorios das garrafas e meias garrafas, por causa da grande falsificação que algumas pessoas sem sentimentos (bem conhecidas dos donos) tem feito nesta cidade.

O letreiro que está collado nas garrafas é azul com letras e emblema da mesma côr, e do envoltorio é amarello com letras de côr de rosa; as meias garrafas tem o letreiro que está collado, roxo, com letras e emblema da mesma côr, e o do envoltorio é verde com letras e emblema da mesma côr.

Todos os letreiros são assignados pelo proprio punho de H. Prins & C.

O papel que serve de envoltorio é branco, tanto das garrafas como das meias garrafas, e tem o seguinte letreiro em letras de agua :—**H. Prins & C.—40 Rua do Hospicio—Rio de Janeiro—Xarope do Bosque—40 Rua do Hospicio.**

As garrafas e meias garrafas são de vidro de côr esverdeada.

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO N. 40.

H. Prins & C.

AGENTES

Montivideo, José Ventura Garaicoecha, rua de Sarandi n. 228.
Buenos-Ayres, Torres & Barton, rua da Defensa ns. 65, 67 e 69.
Bahia, Lima Irmãos & C.
Pernambuco, João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deus. n. 1.
Maranhão, Francisco Pereira da Silva Novaes.
Rio-Grande do Sul, Antonio Teixeira Palhares.
Porto-Alegre, Francisco José Bello.
Pelotas, Antero Leivas.

Jaguarão, Manoel Antonio Gonçalves Ramos.
Santa Catharina, Estanisláo Antonio da Conceição
Laguna, Americo Antonio da Costa.
Santos, João Joaquim da Silva.
S. Paulo, Henrique Fox.
Nitherohy, João Antonio Torres, rua da Conceição n. 1.
Porto das Caixas, Couto Souza & Filho.
Campos, José Vaz Corrêa Coimbra.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aviso importante

Deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Valerio José de Azevedo natural da Ilha de S. Jorge, a negocio de muito interesse de sua familia: a fallar na rua Nova n. 6 com Joaquim José de Brit. ou annuncie aonde deve ser procurado.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem úma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

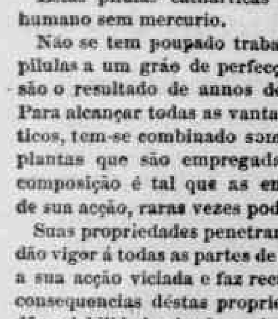
Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios d. carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um gráo de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las on evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estao ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticos e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Reuquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1: horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar los remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molbados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpa, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista.

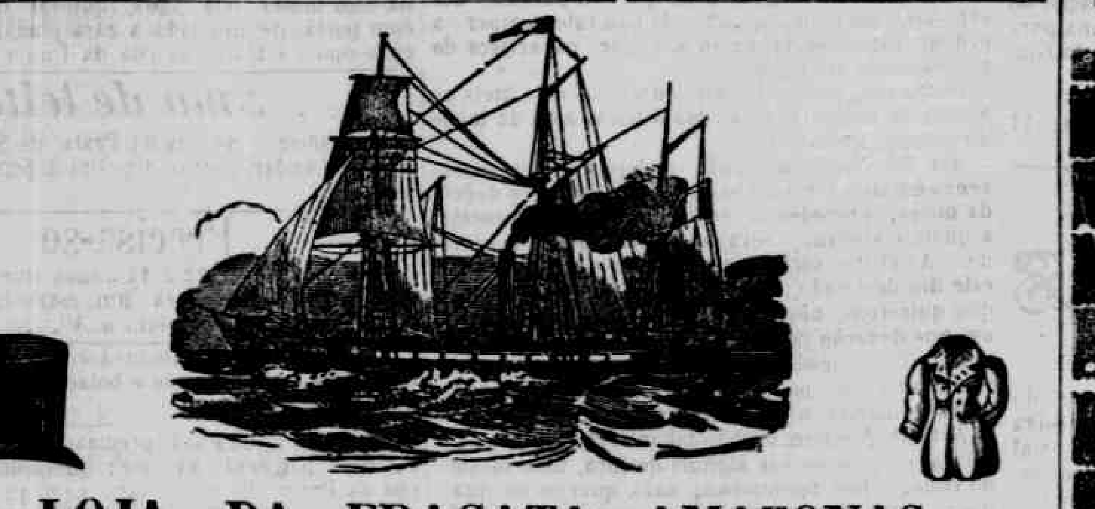
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chà, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barate.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Fundas herniarias
Electro-medicaes
Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar
PARA
Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro em uma padaria: a tratar na fabrica de padaria a vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dand fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 30, loja.

Ornamentos de igreja

Chegaram ultimamente de Paris lindos ornamentos de diversas cores para a celebração da missa.

Os Srs. sacerdotes e as confrarias desta diocese poderão prover-se desses objectos, que, por terem se recebido directamente dos proprios fabricantes, vendem se pelos baratissimos preços de 22$ a 30$.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto catholico.

Os interessados podem dirigir-se ao armazem de fazendas da rua da Cadeia numero 55.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um sitio perto da cidade: na rua da Imperatriz n. 86.

— Dà-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a ver na rua do Queimado n. 73.

Artistas.

Na rua Nova n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro e caldeireiro que sejam peritos.

Vamos ao bom e barato

Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas cosinha-se todas as qualidades de comidas para fora com muito asseio e perfeição, por preço muito commodo: as pessoas que quizerem dirijam se a dita casa numero 38.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzala Velha n. 112, 3º andar.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios :

N. 1970 dous quartos com a sorte de 6:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 24ª parte da loteria (83), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se 'extrahira' sexta-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... .... 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............. 2$750
Quartos........... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias : mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.
Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1[2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte,por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que venha pagar o que tomou emprestado : na rua do Padre Floriano n. 11, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22

Garrafas vazias.

Compra-se garrafas francezas e inglezas : na rua do Sebo n. 35.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em bom estado : quem tiver dirija-se a rua da Praia n. 61.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia : Vatel, droit des gens, dous volumes à 4$000 cada exemplar ; Martens, manuel diplomatique, um volume, à 2$000 o dito ; Danjon, des prissons, um volume, à 2$000 o dito ; H. Blair, rhetorique, dous volumes, à 2$000 o dito ; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, à 14$000 o dito ; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, à 2$000 o dito ; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, à 4$000 o dito ; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, à 10$000 o dito ; Ravoux, des conflits, dous volumes, à 4$000 o dito.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados lindros americanos para daria.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda : a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Algodão da Bahia

Vende-se na rua do Crespo n. 8 loja da esquina, em porção e a retalho.

— Vende-se um boi de carroça muito manso, novo e gordo : no sitio da viuva Villa Secca na Estrada Nova.

Vende-se ou aluga-se

a casa que foi do fallecido Xisto Vieira Coelho, no lugar do Monteiro a margem do rio Capibaribe, com bastante terreno e uma excellente baixa para capim : a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.

Cada um a 280, 320 e 400 rs.

Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500.

Candieires americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.

Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.

Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.

Tudo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Vende-se um rico piano sem uso, do autor Vignes & C., por preço commodo : a tratar na casa de Theodoro Rampeke no caes de Capibaribe.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, bem arreiado e quasi novo : para ver e tratar na travessa do Ouvidor n. 12 A, cocheira.

— Vende-se uma cama de ferro nova para casados, bonitos candelabros, uma estante para livros, algumas cadeiras, mesas de jogo e de meio de sala e um sofá, tudo de jacaranda : na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar, no lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Vende-se

excellente taboado de assoalho de amarello em cortes de 12 1[2 palmos, proprios para portas : na rua dos Pescadores n. 5.

Descoberta

O coração de ouro n. 2 D rua do Cabugá, recebeu pelo vapor francez ultimo um rico sortimento de joias de novo gosto e se acha a venda no mesmo estabelecimento, o aproveitar é urgente.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado :
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Vende-se uma casa terrea acabada ha poucos annos, no bairro da Boa-Vista ; quem a pretender comprar dirija-se a rua larga do Rosario n. 31 segundo andar, que se dirá onde é.

Venda de um armazem

Vende-se o armazem da rua do Brum n. 64, de accordo com os hypothecarios, é meeiro nos oitões do predio junto pertencente aos Srs. Baltar & Oliveira e com fundos até o cáes de Apollo e com todo o travejamento para quem quizer levantar sobrado.

— Vende-se duas escravas crioulas sendo uma de 30 annos com uma linda cria de 8 annos e com todas as habilidades e a outra só é cosinheira e lavadeira : na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Negocio de muita vantagem.

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica : para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Ultima moda de Paris

Chegaram no paquete *Extremadure*, enfeites muito lindos formando cokes de diversos modelos : só se vendem na rua do Queimado n. 63, na bem conhecida loja do Beija Flor.

Vende-se

Uma casa terrea de porta e janella, nova, de edificação moderna, feita com gosto, em solo proprio, cacimba meieira, agoa excellente, quintal todo murado, tem duas salas, dous quartos grandes e cosinha fora ; a qual é edificada na freguezia da Boa-vista desta cidade : a tratar no becco das Barreiras, casa terrea n 9.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, al paca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos salas azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas : a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas : na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos canulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Deposito de pão e cestas

Rua larga do Rosario n. 36.

A este estabelecimento acaba de chegar a 3ª remessa do corrente anno, a qual consiste em berços de palha para creanças, bercinhos para bonecas, balaios para meninos aprender a andar, ditos de gesta branca e de vime de cores para costura, ditos para deposito de palpel rasgado nos escriptorios, ditos para deposito de roupa suja, ditos de diversas cores e formatos para todos os mysteres de casa de familia, ditos de pé para fructas sobre a mesa, ditos para ninhos de canarios, condecinhas de varanda na tampa para encher de doces seccos, açafates brancos, compridos e redondos graduados, condeças altas e baixas graduadas, bandejas de vime para roupa engommada e flores, cestas de arco grande e pequenas para compra, maracás de palha, grades para pegar percevejos ; e outras muitas obras de palha, gesta e vime, bem como optimo pão quente pela manhãa e a tarde bolacha de varios tamanhos e feitio, maças doces comprehendendo araruta, e biscoitos finos para chá : tudo vende-se a preços os mais favoraveis possiveis para bem merecer-se a protecção e preferencia dos nossos amigos e freguezes.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto ; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000.

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos ; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonolton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 100 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Loncueville duzia 20$000

Attenção

Vende-se a casa assobradada da rua de Hortas n. 110 : a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores:

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8.000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 1?$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

CHAPÉOS DO CHILY

a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está torrando por dinheiro.

— Vende-se uma machina patente para lavar e engommar: no pateo do Carmo casa de banhos.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 a 25, junto do funileiro.

— Vende-se uma pequena taberna sita na rua da Conquista n. 10, caminho Novo na freguezia da Boa-Vista, em bom local e tem commodos para familia: a pessoa que pretender dirija-se a mesma taberna.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$300, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes do gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Bload om manta e capela para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Cretone superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$500.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 39, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel á dinheiro, por serem proprietarios.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de récebe pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

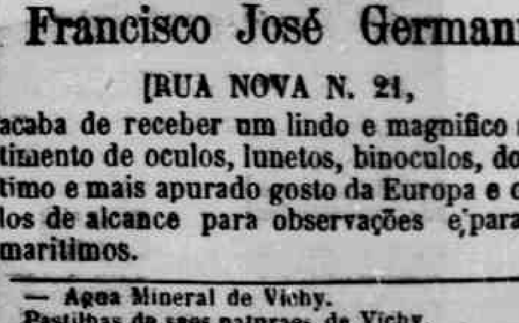
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma meia nova de amarello com 35 palmos de comprida, um tocador e banha de conservar os cabellos: no corredor do Bispo n. 15 se dirá quem vende.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados : á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS
muito novas a 900 rs. o cento : na Liga rua Nova 60.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.
St. Estephe.
St. Julien.
C. Margaux.
C. Lafitte.
Medoc.

PORTO 1ª qualidade,
Principe Real.
Pedro V.
Maria Pia.
Princeza D. Isabel.
Victor Emmanuel.
Duque.
Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; este grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes : apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tamberes e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida emdireitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar, cosinhar e lavar : na rua Nova n. 32, terceiro andar.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de secento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de labyrynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 7$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs. a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez testões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 160 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$560 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Bussell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentepte enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãasinhas e cassas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

G Z GAZ
a 400 rs. a garrafa : só na Liga.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Pechincha.
Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Attenção
Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha : no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava preta, de idade de 16 a 18 annos, que cosinha, engomma, lava e cose ordinariamente, fazendo bem labyrintho : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Cal de Lisboa
da mais nova e superior : vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 22 annos e um filho boa figura, com algumas habilidades, sem vicios ou achaques : a tratar na rua da Conceição n. 14.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia : no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se de uma pessoa que se retira : um tocador ; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo : no Corredor do Bispo n. 15.

Vende-se;
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, já foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro : quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparramados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes : estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita côr de rosa com babados guarnecidos de tranças pretas e panno da costa usado : quem a pegar leve-a a rua Direita n. 24 padaria ou 82 segundo andar, que sera' recompensado.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, cerpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

LITTERATURA.

A homeopathia no senado francez.

São immensas as conquistas, que a doutrina medica de Hahneman tem feito e continúa a fazer em todo o mundo. Povos e governos, ignorantes e sabios, desvalidos e opulentos, se curvam diante desta verdade sublime, presentida apenas pelo genio de Hypocrates e desenvolvida muitos seculos depois pelo genio de *Hahneman*.

Na sua marcha triumphal, a homeopathia vai levando de rojo a pertinacia do erro; e, espalhando a luz por toda a parte, vai recolhendo, como tropheus de suas victorias, a adhesão daquelles mesmos, que mais a combateram, e o concurso espontaneo dos homens mais illustres.

De todas as corporações scientificas, as que mais obstinadas se tem mostrado em desviar o espirito das verdades ensinadas por Hahneman, são: a faculdade de medicina e a imperial academia de medicina de Paris.

Orgulhosas das suas tradicções e presumpçosas até o ponto de julgarem-se superioras á todas as outras faculdades e academias do mundo, ellas acreditam ou querem fazer acreditar que nenhuma doutrina póde ser tida por verdadeira, sem que tenha emanado do seu seio ou pelo menos, haja recebido o seu *placet*, para poder ser adoptada. Mas o espirito publico francez, mais sabio do que os pretenciosos sabios da faculdade e da academia, reage contra a contumacia e reclama dos poderes do estado providencias efficazes, que ponham termo a tyrannia da medicina official.

Por ora pouco se tem conseguido a tal respeito; nenhuma duvida porém ha que a justiça da causa da humanidade seja satisfeita em toda a sua plenitude.

A questão é apenas de tempo. E o nosso triumpho sera' tanto mais glorioso, quanto maior fôr a obstinação da faculdade e da academia de medicina de Paris em se oppôr a' refórma da arte de curar emprehendida por Samuel Hahneman.

Em o anno passado foi apresentado ao senado francez uma petição assignada por um grande numero de operarios de Paris, pedindo a fundação de enfermarias nos hospitaes, onde podessem elles receber o tratamento homeopathico por occasião de suas molestias.

Essa petição mereceu as honras da discussão, pronunciando-se o presidente do senado Mr. Bonjean do modo que abaixo se lê.

Transcrevendo esse notavel discurso, tenho em vista não só levar ao conhecimento do publico, os progressos da homeopathia, como tambem mostrar a maneira grave e discreta, com que no senado francez, se discute os negocios do estado.

O publico notara' que em todo esse discurso foi o orador interrompido apenas por tres pequenos apartes!

Compare-se isso com a algazarra que se observa nas nossas assembléas legislativas!!!

Dr. *Sabino O. L. Pinho.*

Senado de França.

SESSÃO DE 1 DE JULHO DE 1865.

Discurso acerca das petições relativas a medicina homeopathica, pronunciado pelo presidente Bonjean, senador.

Srs. senadores.—Se tivessemos de decidir qual de dous methodos de curar era melhor, qual offerecia mais probabilidades de cura aos enfermos, certamente que eu não teria o arrojo de travar luta com o meu sabio amigo, o Sr. Dumas. Não quereria, por preço algum, expor a assembléa, a que tenho a honra de pertencer, a ser ridicularisada, quando menos, por ouvir discutir assumptos para os quaes é radicalmente incompetente qualquer corporação politica; e em vez de provocar a discussão ou prolonga-la, requereria que se passasse a' ordem do dia, se fosse mister que a materia em discussão ficasse no pé em que a collocou o Sr. Dumas.

Mas, no meu entender, as duas petições que se discutem, podem ser examinadas sem relação ao merito respectivo dos dois methodos de curar. As questões que ellas suscitam são questões de legislação, de humanidade e de liberdade, e para questões desta ordem ninguem se lembrara' penso eu, de contestar a inteira competencia do senado.

Antes de examinar as duas petições, no triplice ponto de vista que acabo de indicar, permitti-me, Srs. senadores, que rectifique algumas idéas inexactas, que vejo predominarem em muitas pessoas.

Na imaginação dellas os dois methodos, que se convencionou designar pelos nomes collectivos d'allopathia e homeopathia, representam-se, o primeiro (allopathia) como a medicina legitima, a medicina official do estado; o segundo (homeopathia) como uma medicina não illegal, mas pelo menos extra-legal, uma medicina revolucionaria, permitta-se-me a expressão, e conseguintemente suspeita, e pouco digna de favor. (hilaridade.)

Pois bem! E' isso um erro que muito importa rectificar antes de tudo.

O estado, isto é, o governo não protege systema algum medico. De todos quantos querem dedicar-se a' arte de curar a lei exige certas condições de estudo, cuja justificação é diploma de doutor, ou de official de saude (*officier de santé*); e obtido este diploma, póde aquelle que o alcançou, doutor ou official de saude, gozar da mais ampla liberdade para escolher os diversos systemas pelos quaes se tem em todas as epochas e logares tentado combater a molestia e a morte.

Nesta parte, senhores, a lei confia cegamente na consciencia dos medicos, e é tamanha esta liberdade, que só nos casos extremos de impericia, negligencia ou imprudencia, manifestamente reconhecidas, é que os tribunaes tem decidido declarar o medico responsavel pelos erros palpaveis que tiver commettido no tratamento dos doentes.

A natureza das cousas quer que isto seja assim mesmo. *Mille patent aditus Averni*, disse o poeta; por milhares de caminhos se vai para a morte; e a nossa natureza, que não póde conformar-se com um tal desfecho, o qual todavia não se póde evitar, tem sempre perguntado, pergunta e perguntara' sem cessar porque não havera' tambem mais de um meio que nos desvie desse fatal termo.

Por outro lado, conforme reconheceu meu sabio adversario n'uma discussão que tivemos na ultima sessão a' respeito do ensino da sciencia de curar, a medicina não é nenhuma sciencia exacta, isto é, sciencia que dedusa logicamente seus processos de principios demonstrados *à priori*, mas um *empirismo* racional, fundado na observação, segundo as proprias expressões do Sr. Dumas.

Ninguem sabe como actuam os medicamentos no nosso organismo, e os medicos sabem-n'o tanto como os que não são medicos.

Porque o quinino faz cessar as febres intermittentes? Não sabem: apenas se tem observado que elle as corta, e é o que basta.

Porque o opio faz dormir? Apezar dos progressos incontestaveis que no nosso tempo tem feito as sciencias naturaes, ainda não podemos responder melhor que Moliére: «O opio faz dormir *porque tem certa virtude dormitiva*, (hilaridade.)

Sendo isto assim, esta' claro que a arte medica só póde progredir com uma condição, e é experimentar continuamente, appellar successivamente para todos os agentes, para todas as forças naturaes que a bondade da Providencia se dignou de pôr a' disposição do homem. D'ahi a infinidade de systemas differentes.

Não é de hoje, que se conhece o rifão tão sabido: *Hipocrates diz que sim, Galeno diz que não*.

Houve tempo em que os humores pecantes eram a origem de todas as molestias, e então davam-se purgantes a torto e a' direito.

N'outra epocha era o sangue a causa de todos nossos males, e para expellir este temivel inimigo sangrava-se sem dó nem consciencia. Os pantanos da Hungria e da Bohemia ja' não chegavam para o enorme consummo das sanguesugas, passou-se a procura-las além do Atlantico. Haveis de lembrar-vos, senhores, que ha quarenta annos, pouco mais ou menos, jorrava o sangue em plena paz tão copiosamente, como no dia da batalha mais sangrenta. Chamava-se a' isto systema de Broussais. Todavia, não quero dizer que não tributo a maior veneração a um dos mais eminentes talentos que tem honrado a medicina do nosso tempo, e entretanto este illustre medico, *depois de ter tratado a homeopathia de absurdo*, nas lições que tanta voga tem tido, como acaba de faze-lo o nosso excellente collega o Sr. Dumas, *prestou afinal culto ao que havia de rasoavel e grave na doutrina de Hahneman*. Deu-se ao *estudo della pouco antes de fallecer*, e até ha quem afirme que a empregou contra a molestia que o levou a' sepultura.

Nossa época tem accrescentado novas riquezas a estas riquezas do passado. Além da homeopathia, que é um systema bem simples e bem explicito, e que se basea no principio de Hipocrates: *Similia similibus curantur*, e a allopathia, nome mais de genero que de especie, e que hoje designa menos o systema *contraria contrariis*, do que a coalição de todos os systemas hostis á homeopathia, ha mais a hydrotherapia, a electrotherapia, e uma chusma de outros systemas, que muito respeito, e aos quaes só tenho que censurar os *nomes gregos*, um tanto revessados, á cuja sombra se disfarçam para a ignorancia do vulgo, como faziam d'antes certos deputados turbulentos, que se escondiam atraz de enormes barbas.

Eu leio poucos livros de medicina, mas leio muitas vezes madama de Sevigné, e quando nas suas cartas impagaveis encontro a descripção das medicações, realmente barbaras, a que sujeitavam os subditos do grande rei, e até mesmo ao proprio grande rei, dou graças á medecina moderna por ter singularmente suavisado os meios que emprega, e riscado de sua pharmacopéa esses remedios repulsivos, que tanto martyrisaram nossos pais, e tambem diminuido consideravelmente, mas não ainda tanto quanto eu desejo, essas estravagantes misturadas em que entravam trinta substancias differentes, e que, desde o XVI seculo provocaram os apodos do grande Paracelso.

Comtudo, senhores, cumpre confessar que com todos esses systemas se tem curado e se tem matado, que com todos se cura e se morre, e com todos se continuará a ficar bom e a morrer, salvo esta eterna pergunta para cada caso de cura ou de morte—*Seria o remedio ou apezar do remedio. Será ainda que ou por que?*

Só Deus sabe, senhores, e o estado, que não póde saber melhor que qualquer de nós, procede com muita prudencia mantendo-se no centro dos systemas, na situação da mais estricta neutralidade.

Por conseguinte, nada de medicina legitima, nada de medicina official. A homeopathia é tão legitima e tão official como a allopathia. O medico deve ter toda a liberdade de escolher o methodo que lhe parecer melhor. Liberdade completa para os medicos; era este o primeiro ponto que tinha de estabelecer, e creio bem que ninguem o contestará mais.

Mas, esta liberdade, que com justa razão se concede ao medico, não poderá ser razoavelmente negada ao enfermo, visto que elle tambem lucra no negocio. E para o doente ainda ha outro motivo particular, e de grande peso, que não se dá para com o medico.

No que respeita a medicamentos, sinceramente declaro que sou da escola de Montaigne, duvido sempre, e quando me pedem a minha opinião respondo: *Não sei.* Mas, ha uma cousa de que eu não duvido, uma verdade que me parece manifesta, e é a influencia consideravel e muitas vezes decisiva do moral sobre o physico.

Em seguida á commoção da peleja o soldado supporta, com feliz exito na ambulancia, operações a que succumbem quasi sempre, na vida commum, homens que além disso se acham em bem melhores condições relativamente ao tratamento, mas que não são, como o soldado, acoroçoados pelo sentimento do dever cumprido, e da gloria adquirida.

E qual é o que d'entre nós, sentindo-se encommodado, cansado e em estado de não poder entregar-se ao trabalho, não tem visto desapparecerem muitas vezes, como por encanto, o encommodo e o cansaço, quando se apresenta uma causa de sobre-excitação moral?

Nossos medicos não o ignoram. Por que a cabeceira dos doentes fingem sempre a mais firme esperança, ainda mesmo que não a tenham? E' por que sabem que a esperança de cura é o primeiro passo para a mesma cura, e que o doente que desespera é sempre um enfermo que não dá esperança.

Mas como poderá o doente ter esta esperança salutar e vivificadora quando não tem completa confiança no medico e nos meios que elle emprega? A fé transporta as montanhas, disse o apostolo, e eu digo que a fé cura o doente, e só assim se poderiam explicar milhares de factos excepcionaes, que, de outra forma, ficariam sem explicação.

Por conseguinte, tenha tambem o doente ampla liberdade de escolher o methodo de curativo por sua conta e risco; não porque eu esteja persuadido que elle seja mais apto do que eu para julgar do merito relativo dos differentes methodos, mas porque, senhores, a fé não carece do raciocinio, e é por isso justamente que ella se chama *fé*.

Em nome desta dupla liberdade, do medico e do enfermo, é que eu vou agora examinar rapidamente o fundamento das duas petições, que neste momento estão em discussão.

Por um sem numero de razões, que bem comprehendereis, mas principalmente por aquella que enunciei no principio destas observações, sinto não poder acompanhar o meu sabio amigo no terreno onde lhe aprouve collocar-se; e nem penso em discutir, uma a uma, as notas criticas que elle fez a alguns trechos isolados, e escolhidos com arte, nas numerosas obras de Hahneman ou de seus discipulos. Ainda mesmo que não me faltasse a sciencia, faltar-me-hia evidentemente o tempo para verificar assim os trechos como a verdadeira significação delles; só peço ao meu espirituoso impugnador permissão para lhe dizer que se a zombaria e as pilherias podessem dar cabo da medicina, ha muito que ella estaria morta pelas estocadas do nosso divino Moliére. As chalaças nada provam.

Passemos agora ao exame de cada uma destas petições. Bem sabeis, senhores, e o meu honrado impugnador preparou já o terreno, sómente se esqueceu das principaes disposições da lei, que lhe cumpria dar-vos a conhecer, bem sabeis que ha respeito à pharmacia uma lei de 21 de germinal, anno XI, a qual, exigindo do pharmaceutico certos estudos, permitte-lhe o monopolio da venda dos remedios. No artigo 27 desta lei, para a qual solicito com empenho vossa attenção, é que se basêa todo o systema da petição, não como ponto de direito, senão de legislação, porque a questão de direito foi decidida pelo tribunal de cassação, e é portanto caso julgado.

Este artigo 27 prevê o caso muito frequente de não haver em qualquer localidade botica aberta, e nestes casos, por excepção a regra geral, autorisa o medico a fornecer aos seus doentes os remedios de que possam carecer, sem todavia lhe dar o direito de ter botica aberta.

Ora, das 37,000 communas de França, 35,000 não tem botica, logo no maior numero das localidades pode o medico, se quizer, accumular o fornecimento dos remedios com o exercicio de sua propria profissão, e fazer assim concurrencia ao monopolio do boticario; e nunca ouvi dizer que resultasse disso inconveniente algum. Os *boticarios poderão queixar-se*, mas *os doentes teem-se dado bem*, e é o que importa.

Tornemos agora á questão de facto, com a qual me pareceu que o honrado collega ficou muito ancho, quer quanto à primeira, quer á respeito da segunda petição.

Estes factos, senhores, não são dessas vãas allegações que aqui costumam submetter muitas vezes á nossa deliberação temerarios peticionarios, são factos provados por muitas decisões soberanas tomadas pelos tribunaes imperiaes. Sei que pelas conclusões uniformes do nosso sabio e honrado collega, o Sr. procurador geral Dupin, foram cassadas estas decisões, por terem-se deduzido destes factos consequencias que eram contrarias á lei, mas nem por isso deixam os factos de existir.

O tribunal de cassassão não annulla as declarações de facto, elle só cassa as conclusões mal deduzidas do facto ao direito.

Pois bem! Em diversas decisões, e principalmente n'uma dada pelo tribunal de Poitiers, a 7 de maio de 1857, e que foi redigida com o maior cuidado, depois de ouvidas todas as partes, e madura deliberação, encontro provados os factos, de que me resta fazer-vos scientes, e servem de base á primeira petição. Não é o peticionario quem falla, é o proprio tribunal soberano, digno de toda nossa confiança.

Em primeiro logar a decisão sustenta que os medicamentos homeopathicos são remedios *simples*, isto é, constando cada um de uma unica substancia. Mas como, segundo a theoria hahnemaniana, a efficacia do remedio esta' na razão directa da divisão da substancia, tornam-se indispensaveis, para que seja bem feita esta divisão, apparelhos proprios, e estudos especiaes, algumas vezes muitas semanas, e sempre muitos dias. Os medicamentos homeopathicos são portanto daquelles que tem o nome de *officinaes*, isto é, que devem ser preparados com antecedencia nas officinas, por differença dos remedios chamados *magistraes*, que o pharmaceutico prepara na occasião, á vista da receita do medico.

Sendo certo, além disso, que pela pequenissima quantidade de substancia activa, que entra na composição destes medicamentos, cujas dózes tem por isso o nome de infinitesimaes, não pode o medico verificar a pureza delles senão por meio de analyses muito delicadas, e muitas vezes talvez impossiveis, torna-se necessario que o medico homeopatha tenha plena e inteira confiança na pericia e probidade do pharmaceutico, que préviamente prepara os medicamentos, e os transmitte ao doente pela receita do facultativo.

Ora, só nas grandes cidades de Paris, Lião, Bordéos e Marselha é que ha boticas homeopathicas. Nos outros lugares os boticarios não querem prestar-se a vender remedios homeopathicos, ou, o que é ainda peior, tem-nos porém de má vontade, e com o *secreto desejo de desacreditarem um methodo de curativo*, que é tão opposto aos seus interesses.

A decisão do tribunal de Poitiers accrescenta dous factos bem deploraveis, que, se não fôra tão grave autoridade, não me atreveria a reproduzi-los aqui.

A decisão prova que na cidade onde o processo tivéra origem, um boticario, que tinha á venda destes medicamentos, vio sua botica como que interdicta, e não teve remedio senão annunciar pela imprensa que não continuava a vender remedios homeopathicos. Não foi, como disse o honrado Sr. Dumas, porque o medico homeopatha julgasse que estes medicamentos ficariam inutilisados pelo contacto dos remedios ordinarios, e sim porque os medicos, ou os boticarios, não sei quaes, haviam resolvido empregar todos os meios para que não se podesse exercer a medicina homeopathica.

Prova mais a decisão que na mesma cidade outro boticario estabeleceu um deposito destes remedios só com o fim de fornecer base ao processo, *cujo era elle o instigador*, contra o medico homeopatha. Vem bem a proposito citar aqui o proverbio: *Invidia medicorum pessima*.

Prova mais, emfim, a decisão, e agora cito textualmente em vez de analysar: «Que, no estado actual da pharmacia official, seria entorpecer o exercicio da medicina, pelo methodo homeopathico, e expo-la a contrariarem-se-lhe os effeitos, sugeitar o medico e o doente quando menos a um penoso receio de usarem, nos logares onde não houver boticas especiaes, dos medicamentos fornecidos pelos boticarios sem pratica de prepara-los, nem conhecimento dos estudos especiaes, que exigem estas preparações, habituados além disso, a desdenharem, e até odiarem as prescripções da escola homeopathica, e desprovidos de mais a mais do material de laboratorio indispensavel á uma manipulação regular.»

De todos estes factos julgou o tribunal de Poitiers poder concluir, em direito, que nas cidades onde não houvesse botica especial, tinha o medico homeopatha fundamento para invocar a disposição excepcional do art. 27 da lei de germinal anno XI, e estava autorisado a distribuir a seus doentes os remedios homeopathicos que elle recebesse dos laboratorios especiaes das cidades principaes, e que não podesse encontrar nas boticas ordinarias da localidade onde residisse.

Nisto enganara-se o tribunal de Poitiers, pois por decisões das secções reunidas do tribunal de cassação, em 4 de março de 1858, foi declarado que onde a lei não distingue, o juiz não tem direito de distinguir; e que basta haver em qualquer localidade um pharmaceutico, seja ou não especial, e ainda mesmo que elle não queira ter remedios homeopathicos, para o medico homeopatha não poder utilisar-se da excepção prevista no art. 27 da lei do anno XI.

Não careço dizer-vos, senhores, que não é minha intenção criticar esta decisão. Julgando, como julgou, foi o tribunal de cassação fiel, como sempre, a austera missão que a lei lhe confiou, missão que, seja dito de passagem, nem sempre o publico comprehende muito bem, como tivemos uma prova estes ultimos dias no outro recinto. Poucas vezes se lembram de que o tribunal de cassação não esta' encarregado de corrigir as leis defeituosas, de completar as que estejam incompletas, de reformar as que pareçam não satisfazer ás novas necessidades que o tempo traz comsigo; sua missão unica é procurar a exacta applicação da lei, conforme a lettra e o espirito della, deixando ao legislador o encarregar-se de reformar aquellas que careçam de reforma. Mas se, como sempre, o tribunal de cassação fez o seu dever cassando a decisão do tribunal de Poitiers, nós os senadores, collocados em posição inteiramente differente, façamos tambem o nosso, que é examinar attentamente todas as questões que possam ser de interesse para o paiz, e chamar para ellas a attenção do governo e os estudos da administração, sempre que estas questões nos forem apresentadas com certo caracter de verosimilhança e importancia. Cumpre-nos mais designar ao governo as leis que pareçam ou defeituosas, ou não correspondam mais as novas necessidades da sociedade.

Ora, á vista dos factos que acabo de relatar-vos, não conforme as asserções sempre suspeitas de qualquer peticionario, mas segundo as declarações proferidas por um tribunal soberano, não esta' bem claro que prohibir absolutamente ao medico homeopatha dar aos seus doentes remedios que elle recebe das pharmacias especiaes das cidades principaes, é o mesmo que impossibilita-lo de exercer sua profissão; e violar ao mesmo tempo assim a liberdade do medico como a liberdade tâmbem muito respeitavel e de mais a mais sagrada do enfermo?

Mas, diz-nos o Sr. Dumas, quem impede que o medico homeopatha mande aviar suas receitas pelo boticario ordinario da localidade? Quem impede? Não o dissemos ja? Primeiramente a propria natureza desses medicamentos, que, como ja' disse segundo o tribunal de Poitiers, não podem ser preparados instantaneamente, mesmo nas boticas especiaes, e depois a impossibilidade que teriam os boticarios communs, dado mesmo o tempo necessario, de fazer as preparações para as quaes não tem nem os utencilios, nem os estudos indispensaveis?

De passagem cumpre reconhecer que o Sr. Dumas representou toda derogação da lei de germinal anno XI como uma cousa muito grave, de maior consideração, e capaz de assustar singularmente a prudencia do senado e do governo.

Meus senhores, não contesto que esta lei de germinal anno XI tenha produzido muito bons effeitos, mas ella ja' tem 63 annos de idade, e em 63 annos evidentemente se tem produzido no mundo medico certo numero de factos novos que incontestavelmente esta lei não previo e nem podia prever.

(*Continuar-se ha.*)

THEATRO DA GUERRA.

Acampamento nas ruinas do forte de Itapirú, (Paraguay) 23 de agosto de 1866.

Aqui estamos desde os ultimos dias de julho abarracado sobre os destroços de Itapirú, onde temos sido obsequiados e até admirados pelos curiosos. Sim, admirados, porque Gregos e Troyanos contestavam a existencia de 2º corpo de exercito, e o *mytho* se tornou realidade para confusão dos *Paraguayos* do Prata e do Brasil.

Nosso trajecto do Loreto até aqui foi uma verdadeira festa, graças a gentileza e amabilidade do distincto chefe Alvim, o official da nossa armada que mais confiança inspira ao exercito, pela intelligencia, pericia, zelo e bravura de que tantas provas ha dado. Sem praticos, sem agua sufficiente, por logares desconhecidos, soube esse intrepido marinheiro conduzir a divisão do seu mando até o ponto em que recebeu os 10,000 homens que hoje attrahem a attenção de todos pela saúde, moralidade e disciplina que revelam.

O barão de Porto Alegre ficou encantado das maneiras cavalleirosas do chefe Alvim, e exultou de prazer com toda a officialidade que lhe obedece, ao lêr ante hontem a ordem do dia n. 5 (que seja dito de passagem ninguem comprehende a razão porque só ante-hontem foi publicada), na qual o almirante tece justos elogios ao chefe Alvim, pelo satisfactorio desempenho das perigosas commissões de que tem sido incumbido, cabendo-lhe a gloria da passagem de todo o exercito alliado para o Paraguay sem o menor prejuizo de gente ou de material.

A 18 do corrente houve conselho de generaes, e o ataque geral ás linhas inimigas foi decidido. Era com effeito já tempo de tomar-se semelhante deliberação. As forças alliadas orçam actualmente por 40,000 homens aguerridos e affeitos á penosa vida que se passa nestas inhospitas regiões; mulas de tiro, sobejam para a artilharia que possuimos; cavalhadas, temos a necessaria para perseguir o inimigo, e conter a que nos poderia elle arremeçar por ciladas através de sendas ignoradas. Uma esquadra poderosa de quarenta vasos de guerra, contando seis encouraçados e duas bombardeiras, sulca livremente as aguas que bordam este selvatico torrão, e dominaria já todo o rio até Matto Grosso, se motivos, que alias ignoro, não determinassem a inacção em que tem jazido.

Os torpedos cessaram, porque, cessada a causa, cessam os effeitos. Segundo affirmam dous jovens officiaes da marinha paraguaya, ultimamente passados, o Americano autor dessas infernaes machinas foi victima da explosão de uma dellas. Lopez, privado desse meio perfido de destruição humana, procura obstruindo o canal obstar a subida da nossa brava marinha até o seu covil; mas em vão trabalha. O desanimo e a confusão que lavram no seu campo annunciam-lhe o fim do seu detestavel reinado.

Devendo ter logar a grande batalha decisiva por estes oito dias, o 2º corpo de exercito recebeu ordem para mudar de acampamento afim de na embocadura do rio Paraguay embarcar-se na divisão do bravo chefe Alvim, composta de 5 canhoneiras e 14 transportes.

Sob a direcção intelligente de tão experimentado chefe, contentes iremos dar dias de gloria a patria e colher louros para as armas brasileiras.

Remetto-lhe a ordem do dia em que o valente general Polydoro annuncia ao 1º corpo de exercito a nossa chegada ao Passo da Patria. E' uma peça escripta em estylo marcial, e assás attenciosa para com o o destemido veterano barão de Porto Alegre, que saberá retribuir a fineza do seu camarada e amigo, mostrando ainda uma vez no campo da batalha que é o mesmo soldado de Moron.

Esquecia-me noticiar-lhe que a 10 deste chegou aqui o vapor *Presidente*, que ficara encalhado no Paraná, rebocando a canhoneira *Itajahy*, cuja caldeira estalou quando funccionava a machina.

O crescimento rapido das aguas nestes rios é facto inesperado e de muito resultado para as operações. A elle deve-se o safamento do vapor *Presidente*.

Compre que o governo mande medicos para os hospitaes, é presentemente do que mais se carece. Se a morte do tenente Cludio Ferreira foi inevitavel, o chefe barão do Amazonas suavisou-a com os desvelos prodigados a esse seu amigo, que levou para bordo afim de melhor cuidar delle. Mas porque não o deixou no hospital? Seria porque alli fosse perfeitamente tratado?

Não é fóra de proposito dizer lhe que a deserta ilha do Cerrito, na entrada do Paraguay, está convertida n'uma linda *fazenda* pelo illustre almirante Tamandaré. Debaixo tem elle feito vir toda a sorte de plantas uteis, e com os voluntarios allemães, excellentes agricultores, transformou aquelle abandonado sólo em uma risonha morada. Chamam a agora a ilha das Fadas. O nome é apropriado.

A tal fortaleza de Curupaity que a alguns incutia terror, parece, pela confissão dos transfogas inimigos, que é apenas um embaraço facilmente superavel.

Entretanto até hoje nenhuma exploração ha sido feita, para com afouteza tentar-se qualquer operação por mar.

Consta que está reservado o commando da vanguarda para o sympathico chefe Alvim; é uma garantia de resultado. O almirante mostra assim que conhece bem o pessoal de que dispõe para as emprezas arriscadas.

Vou tratar de emmalar a trouxa, são horas de começar o embarque da bagagem. Adeus, até a primeira opportunidade.

Primeiro corpo de exercito brasileiro em operações no Paraguay.—Tuyuty, 3 de agosto de 1866.

Camaradas! O 2º corpo de exercito imperial acaba de pisar o territorio paraguayo. Suas tendas se levantaram junto ao forte de Itapirú, que com tanto denodo convertestes em ruinas.

Ahi ergue-se a bandeira auri-verde conduzida por novos batalhões de soldados tão valentes como vós, e igualmente resolutos para o perigo, e como vós, abrazados no mesmo fogo divino—o amor da patria.

Se as circumstancias da guerra nos deram antecedencia nos combates, o mesmo sentimento faz palpitar esses corações brasileiros, que anciosamente esperam o momento supremo em que nos cumpre o maior esforço em desaffronta da patria.

O sacrificio de sangue não é o unico tributo que o soldado paga a seu paiz e talvez não seja mesmo o maior: as privações, as lidas quotidianas, os trabalhos arduos de campanha, são mais fallazes, mais destruidores, e exigem mais constancia e abnegação do que uma renhida batalha; e por essa provança teem passado os nossos irmãos que acabam de chegar.

Sua coragem nesses soffrimentos, o patriotismo que os anima, nos promettem o mais efficaz e fraternal apoio nas operações que brevemente juntos emprehenderemos; e caracter e o passado glorioso do general que os commanda em chefe é a garantia do que elles valem.

Sabeis, soldados, quem é esse general?

Os batalhões veteranos que digam quem os conduzio á victoria nos campos de Moron.

Ahi achareis consignado nas palavras da tradicção o mesmo nome firmado na ordem do dia que vos dou conhecimento.—*Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão*, marechal de campo

Quartel-general do commando em chefe do 2º corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paguay, junto ás ruinas do forte de Itapirú, 29 de julho de 1866.

Ordem do dia n. 82.

Camaradas! Eis-nos, finalmente, no sólo paraguayo. Está, pois, realisado um dos vossos mais ardentes desejos.

Se outros, mais felizes do que nós, precederam-nos, e primeiro tiveram a gloria de vencerem em mais de uma batalha as phantasiadas cohortes da féra do Paraguay, deste paiz digno de melhor sorte, não dependeu isso, como sabeis, da vontade do vosso general, e sim de recursos que elle não tinha, e só póde obter quando as peripezias da guerra aconselharam a operação que acabamos de fazer.

Briosos soldados do 2º corpo de exercito! Ides pela primeira vez pelejar com um inimigo que, desconhecendo as leis da guerra entre povos civilisados, não as respeita, praticando inauditos actos de atrocidades.

Não useis, pois, de represalias, que elles não teem consciencia do mal que fazem; e demais, a generosidade é qualidade inherente aos valentes.

Tratai com cordialidade os nossos camaradas dos exercitos alliados. Unidos, como estamos, por um só pensamento, o de vingar cobardes e insidiosas affrontas que, ingratos, ousaram irrogar a nossa honra e dignidade nacional, são todos nossos amigos e devem-nos por isso merecer a maior confiança.

Viva a nossa santa religião!
Viva S. M. o Imperador!
Viva a nação brasileira!
Vivam os exercitos e esquadras alliadas.—*Barão de Porto-Alegre.*

UM POUCO DE TUDO.

Le-se no *Diario* de S. Paulo:

A MODA ACTUAL.

Traz a moça os cabellos desgrenhados
Como as furias que pintão do Cocyto,
E desalinho tal chama bonito,
Porque dos jovens faz prazer, agrados:

De pó e lama sojos os babados
Do vestido, que vai daqui ao Egypto;
Chapeosinho de palha circumscripto,
Fitas, pennas, filós nelle pregados:

O indio traz, cocar de cores mil:
Desmentir não convem a descendencia
A' janota, que é filha do Brasil:

O pai então que faz? Tem paciencia,
Senão ha de passar por druto e vil,
Que nega as leis da moda obediencia.

Mr. Emile de Girarein, o corypheu da imprensa politica franceza, acaba de reproduzir o seu progamma politico de 1363, que se intitula Paz e liberdade na Europa.

A reapparição deste programma —anathema da guerra e panegyrico da paz—, foi promovida pela linguagem de algumas folhas, muito dedicadas á Austria, que accusavam a *Liberté* de excitar a guerra na Allemanha e na Italia e de se empenhar em destruir as diligencias dos diplomatas.

Nesse programma deparam-se-nos os seguintes paraphos, que são o anathema de guerra, e um brado a favor da paz.

....

Guerra! que o teu nome seja ultrajado! que seja riscado dos diccionarios do fim deste seculo! Teu nome, teu verdadeiro nome, é Barbaria.

Guerra! tu mentes quando dizes que és o respeito da humanidade e o sentimento da justiça.

Guerra! tu calumnias a liberdade, quando pretendes que ella não tem fogo nem explendor.

Guerra! tu enganas a drede quando compondo boletins que são falsos, desfiguras os factos para operares nas imaginações; quando exageras os rigores empregados pela dominação, e quando passas em silencio os excessos commettidos pela resistencia!

Gnerra! tu divagas quando oppões o espirito pacifico a solidariedade humana.

Guerra! tu erras quando fallas de paz vergonhosa. Houve guerras que foram o opprobio da humanidade; não ha paz alguma que não haja sido um beneficio para a civilisação. Paz vergonhosa não existe.

Guerra! tu gabas-te a ti propria; tu nunca fostes nem serás mais que a aprendizagem do assassinio e a escola da tyrannia.

Guerra! tu nem mesmo és a razão do mais forte, porque o triumpho do mais forte acaba sempre por ligar a colligação dos mais fracos sob a qual não ha exemplo que o aponte, nunca devia de succumbir por fim a mais forte!

Guerra! que fundistes tu? di-lo. O que uma guerra funda, vem sempre outra destruir. Provas: o imperio de Carlos o grande e o imperio de Napoleão o grande.

Guerra! que conquistas fizestes tu que a final, não fossem pagas por mais que ellas valiam, não por ti, insoluvel sempre, mas pela paz, restauradora sempre?

Guerra! depois de teres ceifado todas as gerações que podiam empunhar uma arma, quando só restam anciãos á beira do tumulo, crianças no berço, quem dá o sazonamento ás novas gerações. responde? E's tu? Não é a paz?

Guerra! depois de despejares todos os thesouros do estado depois de teres feito curvar sob o peso dos impostos as populações assoladas e extenuadas, quem enriquece essas populações empobrecidas? quem torna a encher esses thesouros? E's tu? Não, é a paz?

Esta Ave Maria é do Sr. conego Anchiéta, de Mariana.

Ave, rainha dos céos,
Maria, cheia de graça,
Os teus labios nem tocaram
Do peccado a negra taça.

Nesse throno do universo
O Senhor comtigo está:
E's bendita entre as mulheres,
O' casta flor de Judá!

Do vosso ventre sagrado
O rei dos réis déste á luz;
E' bemdito o vosso fructo,
O' doce mãe de Jesus!

Rogai, ô virgem das Virgens,
Rogai por nós peccadores,
Nas phases da triste vida,
Na méta das nossas dores.

A Gazeta do Povo, folha de Berlin, publica em um dos seus ultimos numeros o bello artigo que se vai ler.

Estamos cheios de vergonha e de pezar, por vermos os periodicos allemães que se dizem liberaes pregar o desmembramento da Allemanha, e recommendar sob o nome de liberdade, e annexação violenta e preconisar sob o rotulo de Estado Popular, a adoração do poder.

Quando a Russia submette o Caucaso, quando a França faz a guerra na Africa, a Inglaterra na India e na China, introduzem a civilisação entre povos, aos quaes ella era estranha até então.

As suas victorias dão-nos a esperança de que, em certo numero de annos, todo o estrangeiro será protegido pelo direito das gentes nesses remotos paizes.

Estas guerras trazem comsigo o resultado de fundar para cada um a segurança individual e nacional, impedindo a violencia.

Mas que significam as conquistas na Allemanha?

Quando ouvimos a voz dos nossos fanaticos, parece que a Saxonia foi até hoje uma especie de estado barbaro onde se roubam os estrangeiros, ou que é habitada por um povo oppresso, que pede em altos brados a sua alforria.

Evidentemente o que se diz em favor desta annexação, não consiste senão em palavras vãs destinadas a lisongear servilmente as ambições dynasticas.

Quando por um lado se não toca no admiravel governo de Meklenburgo, quer-se que livremos a Saxonia, a qual não quer por nehum modo, que a livrem.

Por outro lado recommenda-se a annexação, porque a população ama ardentemente a Prussia, dizendo-se ao mesmo tempo que é mister opera-la, porque a Prussia é detestada pelos habitantes.

Aqui accusa-se um pequeno estado de não dar á imprensa sufficiente liberdade; acolá degola-se a republica de Francfort, porque não manteve os periodicos dentro dos limites a que se deve restringir o o seu poder.

Em uma palavra, ouvimos uma mistura de vozes e de gritos, semi-demagogos, semi-feudaes, que não provam nada senão a loucura desses espiritos que se entregam cegamente á embriaguez da força.

Por causa desta confusão estranha, é tempo que a representação prussiana faça ouvir a verdadeira voz do povo.

A constituição do imperio de 1848, é a unica base solida para a Prussia, para a Allemanha, para a unidade, para a liberdade.

E' a fazer preencher estes principios que devem tender os nossos esforços.

O *Courrier du Havre* conta nos seguintes termos a origem de uma invenção recente:

Ha dois annos, um operario de machinas, que habitava nas immediações de Paris, foi visitar o Havre, acompanhado pela sua familia. Examinando os navios ancorados, houve uma cousa que lhe prendeu a attenção: o helice.

De regresso a sua casa, começou a meditar e a planear, abandonando um tanto os seus interesses, e deixando-se censurar pelos visinhos que não conheciam a idéa a que elle sacrificava o seu tempo e os seus poucos haveres. O operario esperava occasião de lhes poder responder triumphantemente. Chegou a final:

Ha dous mezes, o sonhador vendeu o pouco que lhe restava, conservando unicamente uma machina, cujo uso só elle conhecia. Disse adeus a sua mulher, partio, esteve seis semanas ausente e regressou ao Havre acompanhado por um capitalista e por dous engenheiros.

Soube-se então o que era a machina. Era uma charrua de vapor e de helice. Transportada para um campo, deu excellentes resultados foi vendida nesse mesmo dia por 500:000 francos (90:000$000 de réis). O inventor estipulou no contrato que o seu invento teria o seu nome: Paul Delcroix.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL